



Teatro Nacional São João, E.P.E.

Relatório e Contas

2º Trimestre de 2013



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA

TNSJ

TEATRO
NACIONAL
SÃO JOÃO
PORTO

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
2º Trimestre de 2013

Principais indicadores

2º Trimestre 2013

(valores em euros)

	Real 1º Trimestre 2013	Real 2º Trimestre Acumulado 2013	Previsão 2º Trimestre Acumulado 2013	Desvio %	Previsão Anual 2013
Número médio de colaboradores	86+8	86+7	88+8		88+8
Públicos (*)	19.334	49.696	37.618	24%	58.384
Número de Récitas (**)	171	409	266	35%	400
EBITDA	114.870	282.732	105.000	169%	225.500
Volume de negócios	87.413	120.488	188.900	-36%	354.000
Valor acrescentado bruto cf	746.901	1.468.609	1.301.309	13%	2.591.500
Meios libertos líquidos	114.870	282.732	105.000	169%	213.000
Investimento (sem imob. em curso)	11.662	58.250	24.000	143%	816.230
Activo líquido	3.159.283	2.022.831	1.548.789	31%	2.064.042
Passivo total	2.191.344	936.674	659.100	42%	563.123
Capital próprio	967.939	1.086.157	889.689	22%	1.500.920
Fundo de maneio	89.138	210.411	130.216	62%	5.608
VABcf per capita	7.946	15.791	13.555	16%	26.995
Prazo médio pag. fornecedores (dias)	36	30	20	50%	16
Autonomia Financeira (%)	31%	54%	57%	-5%	73%
Liquidez geral (%)	104%	122%	113%	8%	101%
Solvabilidade (%)	44%	116%	135%	-14%	267%
Endividamento (%)	69%	46%	43%	7%	27%

Notas:

(*) Os números de públicos incluem digressões, de acordo com o anexo 3 – Relatório Públicos 2º Trimestre 2013

(**) As récitas dizem respeito a todas as iniciativas realizadas nos 3 espaços: TNSJ, TECA e MSBV, com excepção das visitas-guiadas.

Senhor Secretário de Estado da Cultura
Senhor Ministro das Finanças

Excelências:

No cumprimento das disposições Legais e Estatutárias, nomeadamente o que se dispõe no art. 19º e 21º dos Estatutos do TNSJ, conforme Anexo ao DL n.º 159/2007, de 27 de Abril, e no art. 13º do DL n.º 558/99, de 17 de Dezembro, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 300/2007, de 23 de Agosto, vem o Conselho de Administração do TNSJ submeter à apreciação de Vossas Excelências o Relatório de Evolução da Atividade, referente ao segundo trimestre de 2013.

I. EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

Proceder-se-á à explanação das actividades concretizadas durante o segundo trimestre de 2013 em comparação com o Plano de Atividades apresentado.

De referir apenas a este respeito que a execução das actividades decorreu conforme planeado e inscrito em sede do Plano de Atividades de 2013.

1. MISSÃO

Tal como consignado no Decreto-Lei nº 159/2007 de 27 de Abril, e também confirmado na cláusula 2.1. do contrato-programa celebrado no primeiro triénio de vida desta Entidade Pública Empresarial, continuaram a ser corporizados na atividade desenvolvida os princípios basilares da missão que nos cabe, consubstanciados naqueles que são os nossos valores: excelência, formação, língua portuguesa e memória.

Cumpre contudo referir, uma vez mais, que a dotação orçamental anual assegurada pelo Estado ao TNSJ mantém a redução comparativamente aos anos anteriores a 2012 para os atuais 3.824.229€, o que se revela manifestamente insuficiente para garantir o que consideramos o patamar mínimo de serviço público que nos compete prestar.

Contudo, perante as graves vicissitudes orçamentais que o País atravessa e que fundamentaram a redução de dotação orçamental que foi agora atribuída a esta Entidade, temos vindo a adaptar as metas propostas e as medidas que as permitem alcançar, minimizando consideravelmente o impacto negativo que a redução dos meios causa naturalmente nos resultados alcançados. Assim sendo, congratulamo-nos de, até agora, termos vindo a conseguir travar a proporcionalidade entre a diminuição de meios e a consequente redução nos respetivos resultados.

No presente ano porém a situação descrita é ainda agravada em virtude de o TNSJ ter que se confrontar com um corte acrescido do montante disponível para a sua atividade de mais 463.500 € (quatrocentos e sessenta e três mil e quinhentos euros), o que torna impossível a programação dos três espaços afetos a este Organismo, bem como o equilíbrio financeiro que

conseguimos assegurar no fecho do ano de 2012 (mediante um gigantesco esforço de diminuição de custos fixos e de reelaboração da programação apresentada, esforços esse que atingiram o seu exponente máximo).

Esta redução acrescida do valor disponível para a atividade em 2013 advém dos seguintes fatores (sendo uns já previsíveis desde final de 2012 e refletidos na programação delineada e outros não):

- a) Necessidade de suportar o aumento de custos de pessoal relativo ao pagamento de um dos subsídios dos trabalhadores (160.000 €), a pagar em duodécimos por determinação da Lei de OE 2013 desde janeiro;
- b) Aumento da taxa de Segurança Social de 1,95 % (em virtude do desaparecimento da taxa reduzida anteriormente prevista para Entidades sem fins lucrativos que era de 21,8% e passou agora para 23,75%) (no montante de 34.000 €);
- c) Finalização do Protocolo de apoio Mecenático celebrado com a “ANA – Aeroportos de Portugal” em 2010 (70.000 € em 2012);
- d) Cativação imposta pelo decreto de execução orçamental de 2013, no montante de cerca de 47.000 €;
- e) Necessidade de suportar agora um novo aumento de custos de pessoal relativo ao pagamento do subsídio de férias aos trabalhadores, no montante de 152.500 € (por determinação na declaração de constitucionalidade do art. 29º da Lei do OE 2013 pelo Tribunal Constitucional).

Tal situação, levou a Administração a solicitar à Digníssima Tutela um reforço de orçamento no valor de 350.000 € (trezentos e cinquenta mil euros) a fim de cobrir os custos inerentes à programação planeada para o último quadrimestre do presente ano, tendo sido atribuído um reforço orçamental de 200.000 € (duzentos mil euros). Este reforço permite ao TNSJ manter a execução da programação planeada para o último trimestre do ano, ficando porém sem capacidade orçamental para assegurar a cobertura dos custos relativos a espetáculos em curso no final de 2013 (previstos no montante de cerca de 200 mil euros, para os quais só existem agora cerca de 50 mil euros).

2. PROGRAMAÇÃO

2.1. Execução do Plano de Programação

A Programação relativa ao segundo Trimestre de 2013 foi pensada e desenvolvida tendo em conta as potencialidades e tipologias cénicas das três Casas de Espetáculos que constituem o universo TNSJ, EPE (Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória), sem descutar o reforço da afirmação nacional e internacional deste Organismo através, sobretudo, da realização de digressões de produção própria, do estabelecimento de alguns “programas em rede” com entidades privadas e organismos públicos sedeados fora dos limites da cidade do Porto, do reforço das relações com as Escolas de Ensino Artístico da Região Norte e de uma cada vez maior aproximação estratégica aos seus públicos e aos agentes culturais do Grande Porto.

No Anexo 1 está refletida a diversidade de iniciativas que compuseram essa Programação, permitindo-nos destacar a estreia no **Teatro São João** de um espetáculo dirigido pelo realizador Marco Martins, tendo por base um dos mais emblemáticos textos de Tom Stoppard, autor britânico que conquistou a linha da frente da dramaturgia contemporânea com essa sua obra, *Rosencrantz & Guildenstern Estão Mortos*. Esta “comédia de idéias” – segundo a definição do próprio autor –, que coloca numa deriva existencialista duas personagens secundárias do “Hamlet” de Shakespeare, juntou em cena alguns dos mais consagrados atores da nova geração e um grupo de alunos finalistas na ESMAE. Assim, este projeto, para além de se constituir como a nossa primeira coprodução com a estrutura de produção privada Arena Ensemble, proporcionou mais uma cooperação do TNSJ com aquela Escola Superior de Ensino Artístico traduzida, neste caso, no envolvimento de nove jovens futuros atores numa experiência de formação em contexto real de trabalho.

No trimestre em análise merecem igualmente destaque as parcerias de coprodução do TNSJ com duas jovens estruturas de produção nacionais (Nome Próprio e Toka’Arte), assentes na estreia de novas criações dos coreógrafos Victor Hugo Pontes e André Mesquita. O primeiro criador partiu do texto “Why Look at Animals”, da autoria do ensaísta britânico John Berger, onde este reflete sobre a relação ancestral entre animais e humanos. *Zoo* – é esse o título do espetáculo – interessa-se por esse “companheirismo inominável” em regime de mutação nas sociedades contemporâneas, uma vez que as criaturas enjauladas em jardins zoológicos acabam por tornar-se “monumentos vivos ao seu próprio desaparecimento cultural”, e transforma-o em matéria teatral, estruturando-se em torno de pares, ora dicotómicos, ora complementares: homem e animal, público e cena. O segundo criador, vencedor em 2009 da segunda edição do Uncontainable – concurso para jovens coreógrafos promovido pelo Ballet Real de Flandres – e recentemente distinguido no Internationales Solo-Tranz-Theater, reincidiu agora com o espetáculo *Salto* no diálogo das possibilidades entre o pensamento contemporâneo e o corpo.

Ainda no Teatro São João, mas no seu Salão Nobre, merecem igualmente referência a exposição evocativa da atriz *Fernanda Alves* que transitou do trimestre anterior, assinalando o Dia Mundial do Teatro e homenageando uma das mulheres que mais contribuíram para a afirmação e consolidação do projeto artístico do TNSJ após a sua reconstrução no século vinte; e o espetáculo *Dura Dita Dura*, de Regina Guimarães e Igor Gandra, apresentado durante quatro únicas noites de abril – em comemoração do 39º. aniversário da Revolução dos Cravos –, imediatamente antes da sua brilhante participação na Biennale Internationale des Arts de la Marionnette (Paris, 16 a 17 de maio).

A marcar a atividade deste trimestre está também a realização da iniciativa **Ano do Brasil** no TNSJ, promovida em parceria com a Funarte-Fundaçao Nacional de Artes/Ministério da Cultura do Brasil. Este evento, que reuniu vinte e oito espetáculos de teatro, dança e música, repartidos por cinco Ciclos, ocupou durante cerca de dois meses os três espaços cénicos geridos pelo TSNJ, trazendo até ao palco do Teatro São João as seguintes produções: Integrado no Ciclo Dança, Música e Novas Linguagens, chegou-nos *Tatyana*, nome da contemplativa personagem do romance “Evguéni Onéguin”, um clássico da literatura russa que a carioca Deborah Colker adaptou sem temores reverenciais, colocando Púchkin e as suas personagens a dançar nos ramos de uma grande árvore metálica. O Ciclo Nelson Rodrigues trouxe até nós *A Mulher Sem Pecado*, peça inaugural daquele autor que nos lança nos meandros de uma mente atormentada pelo ciúme; *Valsa nº. 6*, monólogo que nos põe perante uma mulher assassinada aos 15 anos que se esforça, por entre lembranças e alucinações, por reconstituir o passado; *Otto Lara Resende ou Bonitinha, mas Ordinária*, uma tragédia que aprofunda os dilemas de um pobre coitado a quem cabe em sorte a proposta de casar com a filha de um milionário em troca

de uma maquia a que nunca poderia aspirar; *Toda Nudez Será Castigada*, peça de dimensão alucinatória que junta um puritano a uma prostituta comandada pelo instinto; e *A serpente*, texto sobre a trágica vinculação de duas irmãs a um mesmo homem, transposto para cena como uma coreografia do desejo e da impossibilidade da sua cabal satisfação. O Ciclo FITEI juntou no palco do São João três peças distintas: *Namíbia, Não!*, onde vêm a lume as tensões raciais latentes no Brasil; *Bethânia e as Palavras*, onde a abelha rainha da Música Popular Brasileira intercala a leitura de poemas de poetas maiores da língua portuguesa com canções do seu vastíssimo repertório; e *Não Sobre o Amor*, onde todas as afeições são rejeitadas.

O Teatro Carlos Alberto (TeCA) foi também palco de alguns dos espetáculos que integraram quatro dos vários Ciclos da mostra de artes performativas Ano do Brasil no TNSJ. No âmbito do Ciclo Infanto-Juvenil, acolheu *Fedegunda*, uma peça que cruza a música do compositor francês Camille Rocailleux com a dança contemporânea e a arte circense. No que concerne ao Ciclo Dança Música e Novas Linguagens, recebeu as peças *Miranda por Miranda*, uma homenagem a Carmen Miranda; *Mapa Movediço* e *A Revolta da Lantejoula*, duas propostas singulares dos coreógrafos Ângelo Madureira e Ana Catarina Vieira, ele oriundo do histórico Ballet Popular do Recife e ela formada em ballet clássico; e *Céu na Boca*, a criação de uma paisagem onírica que separa o paraíso da realidade. No que respeita ao Ciclo Teatro, Cinema e Literatura, acolheu a performance *Estamira-Beira do Mundo*, onde a atriz Dani Barros revive uma célebre respigadora de lixo do Rio de Janeiro, doente mental crónica, numa criação marcada por um registo de tragédia e humor. E relativamente ao Ciclo FITEI, deu espaço aos projetos *Vaga-Uma Experiência de Ocupação*, um improviso coreográfico onde a dupla Duduque e Marco Paulo Rolla cruza, texto, música e vídeo; *Um Porto para Elizabeth Bishop*, uma visão externa do Brasil das décadas 1950/1960; *Agreste*, uma fábula sobre a intolerância e o amor incondicional; e *Boca do Lobo e Rizoma*, duas propostas inspiradas em textos teatrais e literários, através de uma linguagem que procura uma síntese entre os vocabulários do ballet clássico e moderno, jazz e dança contemporânea.

No TeCA destaca-se ainda a estreia absoluta de *Gertrude*, espetáculo concebido por Simão do Vale – jovem criador teatral que vem fazendo desde há vários anos o seu percurso performativo e artístico em Itália – que coloca a relação de Hamlet e sua mãe Gertrude no centro de uma dramaturgia tão perigosa quanto os fados daquelas duas personagens inventadas por William Shakespeare. O propósito passa por inquirir a perturbante complexidade que pulsa entre os desejos de Gertrude, as suas responsabilidades, o seu corpo e o seu poder. Para interpretar esta inquietante personagem, foi convidada a atriz italiana Fiammetta Bellone, o que permitiu geminar as línguas portuguesa e italiana num espetáculo que lança a mãe de Hamlet no epicentro de uma fantasiosa dialética edipiana.

Ainda no palco do TeCA, destaca-se a apresentação do espetáculo *Gil Vicente na Horta*, uma produção do Teatro Nacional D. Maria II com assinatura do seu diretor artístico João Mota, que nos mostra o rosto mais satírico do fundador do teatro português. Partindo da farsa “O Velho da Horta”, auto cuja intriga engenhosamente construída exalta a vitória da juventude e da vida contra a velhice e a morte, o espetáculo, simultaneamente sagrado e profano, que nos propõe um reencontro com a feira alegórica das personagens vicentinas e uma acutilante perspetiva sobre a sociedade contemporânea, leva-nos em digressão por muitas outras obras de Gil Vicente: Auto da Barca do Inferno, Auto da Alma, etc...

O Mosteiro de São Bento da Vitória (MSBV), também foi porto seguro para algumas propostas de quatro dos cinco Ciclos da mostra Ano do Brasil no TNSJ. Por aqui passaram os

espetáculos *O Menino que Vendia Palavras*, uma criação destinada ao público infantil que tem como objetivo principal a promoção da leitura, através de uma viagem pelo significado e valor das palavras; *Júlia*, uma produção que adapta um grande clássico moderno – “Menina Júlia” de Strindberg – e que cruza as linguagens teatral e cinematográfica; *O Que Você Gostaria que Ficasse*, um misto de happening e encenação do Brecha Coletivo, um lugar híbrido onde criadores de várias proveniências partilham incerteza, que nos desafia a pensar numa viagem ao futuro; *As Canções Que Você Dançou pra Mim*, uma espécie de viagem ao passado, com setenta e duas canções de Roberto Carlos no centro de uma carinhosa e subversiva leitura coreográfica de Alex Neoral; *Olympia*, uma nova viagem, desta feita a tempos mais remotos ainda, revivendo uma célebre andarilha, uma mulher de quarenta anos que fez da rua o seu espaço vital, encantando turistas com histórias efabuladas que revelavam uma imaginação rara e uma educação refinada; *Orfeu Mestiço – Uma Hip-Hópera Brasileira*, uma espécie de descida aos infernos de um político ligado à ditadura militar; e *Hygiene*, uma criação do Grupo XIX de São Paulo que nos leva à transição do século XIX para o século XX, período em que a identidade brasileira se construiu num fervilhante *melting pot*, com diversas nacionalidades e diferentes culturas a conviver em casas ocupadas por várias famílias.

No MSBV, destaca-se ainda o acolhimento de um espetáculo do coletivo portuense Ensemble, construído a partir de “Frei Luís de Sousa” de Almeida Garrett, peça tantas vezes designada como a obra-prima do teatro português e que agora completa 170 anos. *Madalena* (título dado ao espetáculo, que tem como público alvo os alunos do ensino secundário) é uma forma de celebrar e interpelar este portuguesíssimo drama familiar com poderosas ressonâncias políticas, arriscando lançar uma especial luz sobre a personagem de D. Madalena de Vilhena, epicentro de todos os temores e augúrios que assombram “Frei Luís de Sousa”, bem como da culpa que hipoteca a felicidade do presente.

Ainda no MSBV, mas na sua Sala de Ensaios, o TNSJ organizou um programa de *Leituras Dramatizadas*, tendo como destinatários os alunos do ensino básico e secundário. “Frei Luís de Sousa” e “Falar Verdade a Mentir” de Almeida Garrett, “Felizmente Há Luar” de Luis de Sttau Monteiro, “Auto da Barca do Inferno” e “Auto da India” de Gil Vicente, ou “O Colar” de Sophia de Mello Breyner Andersen, peças incluídas nos programas curriculares dos ensinos básico e secundário, foram interpretadas por grupos de alunos das Escolas do Grande Porto, sob a direção do ator e encenador Nuno M. Cardoso.

Em simultâneo com a realização das iniciativas acima referidas, o MSBV voltou a congregar, quinzenalmente, nas noites de terça-feira, uma comunidade genuinamente *ecuménica* – gente de vários credos, idades, proveniências, unida pela aventura de ler e descobrir em voz alta textos dramáticos de épocas, autores, línguas e países diversos. Neste trimestre, a iniciativa *Leituras no Mosteiro* desenvolvida no âmbito da atividade do Centro de Documentação do TNSJ dedicou cada um dos meses a um país diferente: abril foi inteiramente dedicado à dramaturgia belga, com a leitura coletiva de “Os Cães” de Tone Brulin e “O Meu Blackie” de Arne Sierens; maio trouxe-nos duas obras dos dramaturgos polacos Stanislaw Ignacy Witkiewicz (“A Mãe”) e Slawomir Mrozek (“Os Emigrantes”); e junho foi preenchido por uma sessão de peças breves de seis dos mais jovens dramaturgos portugueses (A. Branco, Fátima Ribeiro, Miguel Graça, Ricardo Alves, Salgueirinho Maia e Ricardo Boléo) e uma outra com a peça do consagrado escritor luso Francisco Luís Parreira (“Tristão e o Aspecto da Flor”).

Na intensa e múltipla atividade desenvolvida no período em análise, de que fazemos acima uma breve síntese, a que acresce ainda um vasto programa de digressões referido em capítulo próprio, parece-nos estar evidenciado o considerável esforço que o TNSJ tem vindo a

desenvolver no sentido de manter os níveis de excelência do seu Projeto Artístico e o cumprimento da Missão que lhe é atribuída pelo Decreto-Lei nº. 159/2007 (prestação de serviço público na área da cultura teatral).

2.2. Custo Directo do Espectáculo

No trimestre em análise, ocorreu uma redução de custos diretos no valor de 104.034 euros, o que representa uma economia de cerca de 13% face ao total orçamentado, como se lê no Mapa Anexo 4.1 à Demonstração do Resultado Analítico, que a seguir se comenta:

a) Custos de aquisição externa

No presente trimestre os custos de aquisição externa em espetáculos fechados ficaram aquém do previsto em 20.551 euros, o que representa uma redução de 8% face ao orçamentado.

b) Gastos de produção incorporados

Os gastos de produção incorporados apresentam uma redução de 81.488 euros, tendo sobretudo contribuído para este resultado os Centros de Custo “Luz”, “Guarda-Roupa”, “Cena” e “Maquinaria”. A redução do número de horas imputadas por estes departamentos deve-se sobretudo a mudanças verificadas na tipologia de alguns dos espetáculos de que resultaram menores exigências do ponto de vista dos tempos de montagem.

c) Gastos dos departamentos de produção

Os custos suportados pelos departamentos de produção apresentam neste trimestre uma diminuição global de 38.497 euros, em relação ao orçamento, tendo contribuído fundamentalmente para este resultado os departamentos de “Cena”, “Luz” e “Adereços”. Estas economias centraram-se nas naturezas analíticas “consumíveis”, “aquisição de ferramentas e utensílios para uso nos departamentos” e “outros fornecimentos de bens e serviços”.

d) Diferenças de Imputação

A imputação do contravalor das horas prestadas gerou diferenças de imputação no montante de 17.591 euros, o que significa uma redução de 43% em relação ao valor previsto. Os Centros de Custo “Luz”, “Guarda-Roupa”, “Cena” e “Maquinaria” foram os que mais contribuíram para este resultado.

e) Conclusão:

Tudo somado, neste 2º. Trimestre, e para um total de Custos Diretos de Produção dos Espetáculos Fechados de 715.746 euros, elevam-se a 104.034 euros os ganhos obtidos com a gestão dos Custos de Aquisição Externa e Gastos das Secções da Produção, o que representa cerca de 15% do custo efetivo total. De salientar porém que se trata de um **desvio apenas temporal** (e não de uma poupança efetiva em termos de análise anual), uma vez que este valor será integrado na programação dos próximos trimestres, em virtude das alterações de calendário verificadas na programação.

2.3. Espectáculos em Curso

Os espetáculos em curso atingiram um montante de 44.101 euros, ficando acima do valor previsto no orçamento, que era de 3.100 euros, resultado esse influenciado sobretudo por se terem assumido compromissos com projetos do próximo trimestre, designadamente *A Visita da Velha Senhora*, *Corrente Alterna*, *Dias Felizes* e *MAP*, que estavam apenas previstos para o próximo mês de julho.

2.4. Digressões

No capítulo da itinerância realizada no decurso do 2º trimestre do ano, e concretamente no que diz respeito à circulação em território nacional de espetáculos de produção própria ou produzidos pelo TNSJ em parceria com entidades produtoras privadas, o destaque vai para a deslocação do espetáculo *A Estalajadeira*, de Carlo Goldoni/Jorge Silva Melo, a Almada (Teatro Municipal Joaquim Benite), a Coimbra (Oficina Municipal da Cultura), a Caldas da Rainha (Centro Cultural e de Congressos) e a Lisboa (Centro Cultural de Belém); para a apresentação do espetáculo *O Doente Imaginário*, de Molière/Rogério de Carvalho, a Lisboa (Teatro Nacional D. Maria II); para a digressão da peça *Diz-lhes que Não Falarei nem que me Matem*, de Marta Freitas, a Felgueiras (Casa das Artes), a Fafe (Teatro Cinema) e ao Seixal (Auditório Municipal do Fórum Cultural); para a apresentação do espetáculo *Os Macacos Não se Medem aos Palmos*, de Manuel António Pina/João Luiz, em Moura (Cine Teatro Caridade); para a apresentação do espetáculo *Estrangeiros*, de Né Barros, em Braga (Theatro Circo) e em Coimbra (Teatro Cerca de São Bernardo); para a deslocação da peça *Rosencrantz & Guildenstern Estão Mortos*, de Tom Stoppard/Marco Martins, a Albergaria-a-Velha (Cineteatro Alba), a Guimarães (Centro Cultural Vila Flor) e a Lisboa (Centro Cultural de Belém); para a apresentação do espetáculo *Jim*, de Paulo Ribeiro, em Vila Real (Teatro Municipal), na Calheta/Madeira (Centro Cultural Casa das Mudas) e em Ílhavo (Centro Cultural); para a digressão da peça *Devagar*, de Howard Baker/Rogério de Carvalho, a Guimarães (Fábrica ASA - Black Box); para a deslocação do espetáculo *Areia*, de André Braga/Cláudia Figueiredo, a Coimbra (Teatro Cerca de São Bernardo); para a apresentação do espetáculo *O Convidado de Pedra/Teatro de Papel*, de Tirso de Molina/Marcelo Lafontana, em Vila do Conde (Teatro Municipal); para a digressão da peça *Zoo*, de Victor Hugo Pontes, a Lisboa (Maria Matos Teatro Municipal); e para a apresentação do espetáculo *Violência-Fétiche do Homem Bom*, de Cláudia Chéu, em Lisboa (Teatro Nacional D. Maria II).

No que respeita ao mercado internacional, importa sublinhar a apresentação do espetáculo *ATEM le Souffle*, de Josef Nadj, em Paris, no Théâtre de la Ville-Centre Quatre, que arrebatou os exigentes públicos da capital francesa em quarenta gloriosas sessões esgotadas, Recorde-se que este espetáculo resultou de uma coprodução do TNSJ com o Centre Chorégraphique Nacional d'Orléans, Jel Szinház, Festival d'Avignon e o Théâtre de la Ville-Centquatre, que teve estreia no Festival de Avignon na sua edição de 2012 e já percorreu até hoje sete localidades de França e Itália. De destacar ainda a participação do espetáculo *Jim*, do coreógrafo português Paulo Ribeiro, no Dance Week Festival, de Zagreb, na Croácia. Esta criação, que tem já apresentações agendadas para o Théâtre de La Ville, em Paris, no decurso de março do próximo ano, resultou também de uma parceria do TNSJ com outras entidades, desta feita com o São Luiz Teatro Municipal, a Guimarães Capital Europeia da Cultura 2012 e a Companhia Paulo Ribeiro / Teatro Viriato.

3. INTERNACIONALIZAÇÃO E COLABORAÇÕES

O trabalho permanente de desenvolvimento de relações com instituições congéneres no espaço internacional, que visa fundamentalmente a afirmação do Teatro Nacional São João no espaço internacional em geral e no europeu em particular, continua a desenvolver-se.

A participação ativa na UTE, através da integração no seu Conselho de Administração e do desenvolvimento de projetos de colaboração com alguns dos membros desta rede de teatros públicos europeus, continuou a ser um dos pontos fortes da presença internacional do TNSJ. Enquanto membro do Conselho de Administração da UTE o TNSJ participou, através da Presidente do CA, Dra. Francisca Carneiro Fernandes, numa reunião do Conselho de Administração ocorrida em 20.04.13 em Paris.

Mantem-se ainda a observação das atividades da “PEARLE – Live Performance Europe; Performing Arts Employers Associations League Europe”, o que levou a que a Dra. Francisca Carneiro Fernandes tenha estado presente na Conferência realizada por este Associação Europeia em Edimburgo nos dias 31 de Maio e 1 de Junho.

4. PROJECTO & PROMOÇÃO

4.1. Público alcançado:

O número total de públicos do TNSJ, alcançado no 2º trimestre de 2013, atingiu os 30.696 espectadores, dos quais 17.039 foram relativos a iniciativas apresentadas nos espaços TNSJ (Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória) e 13.657 relativos a digressões de espetáculos produzidos e coproduzidos pelo TNSJ, conforme se pode constatar no Anexo 2 - Relatório Públicos 2013_2º Trimestre.

Comparativamente com o público total alcançado no período homólogo de 2012 (sem digressões), registou-se **um incremento de 40%** (17.039 vs. 12.132) e considerando os números totais com digressões assistiu-se a um **aumento de 50%** (30.696 vs. 20.432). Face às estimativas para o primeiro semestre o número alcançado ficou **acima do previsto em quase 33%** (49.996 vs 37.618). Tal desvio é justificado, em parte, pelo público registado na peça *Rosencrantz & Guildenstern Estão Mortos*, em cena no Teatro Nacional São João entre 11 e 28 de abril, que superou as estimativas (4.488 vs. 3.430) mas, fundamentalmente, pelas digressões nacionais e internacionais de espetáculos produzidos e coproduzidos pelo TNSJ, que superaram largamente as previsões para o trimestre (13.657 vs. 6.769).

A taxa de ocupação ponderada dos espetáculos vendáveis situou-se, neste 2º trimestre, em 63%, percentagem inferior à registada no primeiro trimestre, sendo de destacar, no entanto, que vários espetáculos incluídos na iniciativa *O Ano do Brasil no TNSJ* registaram taxas de ocupação superiores a 80%, nomeadamente os espetáculos: *Mapa Movediço*, *O que Você Gostaria que Ficasse*, *Toda a Nudez Será Castigada*, *Céu na Boca*, *As Canções que Você Dançou Pra Mim* e *Boca do Lobo*. Também os espetáculos *Madalena*, uma criação Ensemble Sociedade de Atores, a partir do texto de Frei Luís de Sousa, destinado a um público escolar, teve uma taxa de ocupação de 80% e *Rosencrantz & Guildenstern Estão Mortos*, o espetáculo com a carreira mais longa deste

trimestre, com 14 récitas, registou uma taxa de ocupação de 77%. Considerando todas as iniciativas (vendáveis e não vendáveis) a taxa de ocupação ponderada situou-se em 72%.

Dos números de públicos atingidos pelas atividades do TNSJ - e constantes do Anexo 2 - é de salientar também o número de visitas de grupos escolares ao edifício do Teatro São João que durante o 2º trimestre contabilizou 224 visitantes e as visitas ao Centro de Documentação, localizado no Mosteiro de São Bento da Vitória, que registaram 189 visitantes.

Relativamente ao objetivo traçado em plano de atividades para o número total de públicos a atingir em 2013 (58.384), no final do primeiro semestre, este encontra-se concretizado em 86%.

4.2. Análise das receitas de bilheteira

As **receitas de bilheteira** relativas ao período de abril a junho de 2013, totalizaram 103.390 euros. Este valor representa um incremento significativo face ao que estava orçamentado (84.700 euros), ficando 18.690 euros acima do previsto. A contribuir positivamente para este desvio positivo tivemos a receita obtida com o espetáculo *Rosencrantz & Guildenstern Estão Mortos*, uma encenação de Marco Martins, que alcançou 31.843 euros (acima dos 15.000 euros previstos) e as receitas obtidas com *O Ano do Brasil no TNSJ* que, incluindo o ciclo FITEI, alcançou 40.026 euros (face aos 35.000 euros previstos).

As **receitas provenientes da cedência de espaço do MSBV** registaram, neste período, um valor de 16.145 euros, inferior aos 21.000 euros estimados. Esta diminuição face à projeção inicial justifica-se, em grande parte, pela limitação da disponibilidade do espaço para a realização de eventos externos, em virtude da ocupação do mesmo para acolher algumas iniciativas de programação, nomeadamente no âmbito de *O Ano do Brasil no TNSJ*. Em termos acumulados, no final do primeiro semestre, a receita angariada representa 32% do total previsto para o ano (75.000 euros). Considerando, no entanto, o número de confirmações de cedências para o resto do ano registadas até ao momento, esperamos ainda ser possível atingir o valor global previsto no plano de atividades.

As **receitas globais** (bilheteiras, digressões, *merchandising* e cedências de espaço) atingiram, neste 2º trimestre, um total de 120.488 euros, registando uma variação positiva de 13.288 euros, face ao orçamentado. Em termos acumulados, ao final do primeiro semestre, as **receitas globais ascenderam a 207.900 euros**, o que representa um desvio positivo de 10% face ao estimado para o período.

4.3. Divulgação

Com o início do segundo trimestre o TNSJ realizou a apresentação pública da programação para os meses de abril a julho, da responsabilidade do Diretor Artístico Nuno Carinhas, numa sessão realizada no dia 27 de março (Dia Mundial do Teatro), dando assim a conhecer a programação para a imprensa, amigos TNSJ, diretores e representantes de outras instituições culturais e público em geral.

Na sequência dessa apresentação foram utilizados todos os suportes de comunicação que permitiram dar a conhecer de forma massificada a divulgação agregada das iniciativas, nomeadamente: anúncios de imprensa, cadernos de programação, telões colocados nas fachadas do TNSJ e TeCA e *newsletters* mensais.

De modo a potenciar a notoriedade dos espetáculos e iniciativas específicas foram ainda desenvolvidas campanhas de divulgação para: *Madalena*, em cena no Mosteiro de São Bento da Vitória de 4 a 11 de abril; *Gertrude*, em cena no Teatro Carlos Alberto, de 5 a 14 de abril; *Rosencrantz & Guildenstern Estão Mortos*, em cena no Teatro São João de 11 a 28 de abril; *O Ano do Brasil no TNSJ*, em cena no Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória, de 17 de abril a 14 de junho; *Gil Vicente na Horta*, em cena de 18 a 28 de abril no Teatro Carlos Alberto; *Dura Dita Dura*, em cena no Teatro São João de 24 a 27 abril; *Corpo Casa Rua*, de 11 a 21 de junho na estação de metro de São Bento; *Zoo* e *Salto*, em cena no Teatro Nacional São João, entre 20 e 22 de junho e 28 e 30 de junho, respetivamente.

A divulgação da iniciativa *O Ano do Brasil no TNSJ* que incluiu diversos ciclos – *Ciclo Infanto-Juvenil*; *Ciclo Dança, Música e Novas Linguagens*; *Ciclo Teatro, Cinema e Literatura*; *Ciclo Nelson Rodrigues* e *Ciclo FITEI* – foi alvo de uma campanha mais abrangente de modo a potenciar a divulgação agregada dos cerca de 29 espetáculos que constituíram esta grande mostra de teatro Brasileiro. Nesta campanha contámos com o apoio de dois grandes meios de comunicação social – o jornal Público e o Jornal de Notícias – com os quais foram realizados encartes do jornal da iniciativa, a preços inferiores aos habitualmente cobrados.

Continuaram a ser desenvolvidas ações promocionais de modo a captar novos públicos, nomeadamente através da página oficial do TNSJ no FaceBook, e da plataforma Let's Bónus que permite a venda de bilhetes com desconto e, simultaneamente, a divulgação dos espetáculos a uma grande base de dados.

De modo a promover o Mosteiro de São Bento da Vitória como um espaço privilegiado para a organização de eventos foi também realizada uma divulgação do Mosteiro em revistas de especialidade – *Eventos de Sonho* e *Ambitur* - de modo a potenciar as receitas de aluguer de espaços.

No que diz respeito à divulgação utilizando plataformas digitais o sítio institucional www.tnsj.pt foi visitado, neste 2º trimestre de 2013, por 41.775 utilizadores, que geraram 119.067 visualizações, o que, comparativamente com o período homólogo de 2012, representa um acréscimo de 28% (uma vez que no 2º trimestre de 2012 tinham sido registadas 92.726 visualizações). Também face ao 1º trimestre de 2013 se verificou um aumento no número de visitantes e de visualizações de página, 6,8% e 4,6%, respetivamente. Relativamente à presença do TNSJ nas redes sociais, a página do Teatro no FaceBook registou 2.821 novas adesões, totalizando no final do 2º trimestre 18.560 fãs, o que significa um aumento de 18% face ao trimestre anterior.

Ainda no que diz respeito à política de divulgação das iniciativas, o Teatro Nacional São João, candidatou-se com 4 campanhas de divulgação ao prestigiado concurso de design AIGA – *American Institute of Graphic Arts*, que tem por missão premiar as campanhas/suportes de

comunicação mais inovadores, apelativos e eficazes a nível internacional, e cujos resultados serão conhecidos no final do ano.

4.4. Projetos Educativos

Durante o segundo trimestre de 2013, no âmbito dos projetos educativos, foram realizadas diversas iniciativas com vista a estabelecer uma relação com o público (nomeadamente mais jovem) através de ações de formação/ocupacionais que contribuem para uma aproximação às artes performativas bem como o desenvolvimento de novas aptidões.

Além das habituais visitas guiadas de grupos escolares ao Teatro - nas quais os jovens tem a possibilidade de conhecer, além da sala de espetáculos, a sala de ensaios, os camarins e as zonas técnicas, espaços normalmente vedados ao público e que, como vimos no ponto 5.1, atingiram 224 visitas - foram ainda realizadas: *Leituras Dramatizadas* de peças de teatro dos programas curriculares dos ensinos básico e secundário (que abrangeram 79 alunos); *Oficinas Criativas*, onde crianças dos 4 aos 10 anos realizaram atividades lúdicas e pedagógicas nas quais se exploraram as possibilidades expressivas das crianças, estimulando a sua criatividade e inspiradas no espetáculo em cartaz; *Oficinas de Técnica Vocal* (21 e 28 de abril), orientadas por João Henriques, responsável pela preparação vocal e elocução das produções próprias do TNSJ; *Workshop de Teatro* (17 de maio), dirigido por Nuno M. Cardoso, realizado em associação com a universidade Séniior de Gondomar e o projeto europeu *TELL ME a story* com o intuito de explorar questões de comunicação intercultural e intergeracional através de atividades teatrais; *Oficina Pé de Dança* (6 de julho), orientada por Victor Hugo Pontes, na qual o bailarino e coreógrafo propôs uma experiência de descoberta de linguagem coreográfica, estabelecendo diversas ligações ao seu mais recente espetáculo Zoo.

Os projetos educativos foram ainda complementados com diversas *Oficinas Domingos no TNSJ*, dirigidas para todo o público que assiste aos espetáculos de domingo à tarde no Teatro Nacional S. João, com especial enfoque no público sénior.

4.5. Notoriedade TNSJ nos media

Relativamente à notoriedade da marca TNSJ e das suas iniciativas nos *media*, neste segundo trimestre de 2013 foram registadas, de acordo com os relatórios CISION, 1.119 notícias, às quais corresponderam, em termos de *Automatic Advertising Value (AAV)*, 2.751.212 euros, como pode ser constatado no Anexo 3 – Relatório Media 2º Trimestre 2013.

Em termos de repartição do total de notícias por meio esta registou a seguinte segmentação: 15% em TV, 50% em Imprensa, 1% em rádio e 34% em Internet. De salientar que a percentagem de notícias registadas no meio TV atingiu, neste trimestre, o seu máximo histórico em detrimento do meio imprensa que registou a percentagem mais baixa.

Comparativamente ao período homólogo de 2012, assistimos a um aumento de cerca de 13 % no número de referências, que reflete também o maior número de iniciativas comunicadas (15

em 2013 vs. 11 em 2012). Já o *Automatic Advertaissing Value* registou, neste período, 2.751.212 euros, o que denota uma diminuição face ao período homólogo.

4.6. Gastos de Promoção & Divulgação

Os gastos gerais de promoção e divulgação (relativamente a todos os departamentos do pelouro de Promoção e Relações Externas) totalizaram, neste 2º trimestre de 2013, 183.440 euros, abaixo do orçamentado em 22.979 euros para o período (Anexo 4 – Resultado Analítico 2º Trim. 2013, mapa 4.7). As naturezas analíticas que mais contribuíram para esse desvio foram as naturezas “237 – Deslocações e Estadias”, “421 - Comunicações”, e “426 – Publicidade Institucional”.

Relativamente aos gastos de promoção e divulgação incorporados (custos dos diversos departamentos do pelouro que são diretamente imputados aos espetáculos) durante o 2º Trimestre – mapa 4.4.1 – estes situaram-se nos 75.035 euros. Este valor é inferior ao orçamentado para o período em 1.995 euros e de todas as iniciativas realizadas a que consumiu mais recursos foi a iniciativa *O Ano do Brasil no TNSJ*, que incorporou 27.333 euros, ou seja, cerca de 36% do total dos gastos de promoção incorporados.

5. EDIÇÕES

Nos meses de abril, maio e junho de 2013, o departamento de Edições assegurou a elaboração de um conjunto de materiais com o propósito de documentar as iniciativas e espetáculos apresentados no âmbito da programação do TNSJ. A saber: o Jornal *O Ano do Brasil no TNSJ*, dedicado aos Ciclos Infanto-Juvenil; Dança, Música e Novas Linguagens; Teatro, Cinema e Literatura; Nelson Rodrigues; e FITEI; os Programas de Sala dos espetáculos *Gertrude, Rosencrantz & Guildenstern Estão Mortos, Zoo + Salto* e *MAP/P – Mostra de Processos/Portugal*; e as Folhas de Sala dos espetáculos *Madalena, Gil Vicente na Horta, Dura Dita Dura* e *Máquina-Tróia*.

Paralelamente, o departamento de Edições assegurou a elaboração e a correção de conteúdos de todos os Materiais Promocionais produzidos (*flyers*, cartas, convites, postais, anúncios de imprensa, *newsletters* eletrónicas, etc.) para os eventos supracitados, bem como para uma série de outras iniciativas, como as *Leituras no Mosteiro* e os Projetos Educativos previstos para o trimestre em causa, os eventos associados à celebração do Dia Mundial do Teatro, e o espetáculo comunitário *Corpo Casa Rua*, apresentado na Estação de Metro de São Bento.

Mencione-se, finalmente, a formatação de conteúdos para a iporto, a Agenda Cultural da Área Metropolitana do Porto, e a atualização informativa do sítio do TNSJ na Internet.

6. OBRAS E EQUIPAMENTOS

6.1. Plano de Investimentos

- As obras de restauro da fachada do edifício

Tal como já se referiu, a obtenção de financiamento comunitário do QREN em Setembro de 2012, no âmbito da candidatura da Câmara Municipal do Porto para a

requalificação do espaço público, tendo o TNSJ passado a integrar esta mesma candidatura como Entidade Parceira da CMP, permitiu que no primeiro trimestre do ano em curso se tenha adjudicado a empreitada de restauro do edifício do TNSJ.

Durante o segundo trimestre de 2013, teve início a realização dos trabalhos desta empreitada, tendo já sido obtido o visto prévio do Tribunal de Contas para o valor global de 667.800€, que será comparticipada pelo QREN em 85%.

Neste 2º trimestre já foi registado nos investimentos o montante de 38.803 euros relacionados com o início da obra.

- **Os equipamentos adquiridos:**

No segundo trimestre elevaram-se a 7.785 euros as aquisições de bens do activo imobilizado corpóreo, relacionadas com equipamento técnico e informático.

- **Conclusão**

O investimento total deste trimestre ascende a 46.588 euros, constatando-se um aumento do investimento, de cerca de 34m€ em relação ao orçamento, relacionado com o facto da Obra de Restauro do edifício ter tido o seu início já no decurso deste trimestre apesar de tal despesa ter sido orçamentada apenas para o terceiro trimestre do ano; este desvio foi compensado em parte pelo facto de algumas das aquisições planeadas para o 2º trimestre terem sofrido atraso na respetiva concretização, prevendo-se, contudo, que ocorram durante os próximos trimestres do ano.

7. RECURSOS HUMANOS

7.1. A contratação de pessoal

Face às incertezas orçamentais existentes, a Administração continua a manter suspensa a tarefa de selecção e formação de profissionais de excelência para construir um quadro de pessoal capaz de levar a cabo a missão que atualmente nos cabe. Contudo, face ao facto de o quadro atual desta Entidade estar já reduzido ao seu expoente (abaixo do) mínimo, é imperativo ir substituindo os elementos que por alguma razão saem.

Tendo ocorrido duas rescisões de contrato por iniciativa dos trabalhadores no primeiro trimestre do ano, a Administração solicitou à Digníssima Tutela autorização para proceder às respetivas substituições – através da renovação de um contrato a termo certo que passará a contratado sem termo e da seleção e contratação e um novo trabalhador – tal como impõe a Lei de Orçamento de Estado para 2013. Solicitamos ainda autorização para proceder às contratações dos artistas de que o TNSJ necessita para cumprir a sua missão (uma vez que não possui qualquer ator ou outro artista no seu quadro de pessoal), ao abrigo da Lei n.º 4/2008, alterada pela Lei n.º 28/2011, de 16 de junho.

Em resposta a tal solicitação, foi concedida autorização para as contratações pretendidas, tendo apenas o TNSJ que salvaguardar o cumprimento do art. 63º da Lei OE 2013, que estipula que o no final deste ano deverá verificar-se uma diminuição de 3% face ao final do ano anterior, o que está garantido, uma vez que no final de 2012 o TNSJ tinha um total de 101 contratados (88 com contrato sem termo + 13 contratados a termo certo) e

no final deste ano terá um total de 93 (87 sem termo + 6 contratados a termo certo) trabalhadores contratados.

7.2. Custos com o pessoal

No segundo trimestre o valor acumulado de custos com pessoal eleva-se a 1.182m€, menos 8m€ que o valor orçamentado para o final deste trimestre, valores acumulados, a variação de 1% reflete que está a ser cumprido o planeado para o período.

7.3. A formação e qualificação dos recursos humanos

Em conformidade com o objectivo delineado pela Administração de assegurar a qualificação técnico-profissional dos trabalhadores da casa, e assim assegurar uma valorização individual contínua, continuou-se a possibilitar a frequência de acções de formação, que se enumeram:

FORMAÇÃO PROFISSIONAL 2º TRIMESTRE DE 2013			
Data	Trabalhadores	Tema	Entidade
23-01-2013	Francisca Carneiro Fernandes	O dirigente como elemento diferenciador	AESE Escola Direção Negócios
17 de abril a 3 de Maio	Domingos Costa / Fernando Neves	Tributação de Não Residentes em IRS e IRC - Enquadramento fiscal	OTOC
19 de junho a 23 de julho	Domingos Costa / Fernando Neves	Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF - ESNL e fiscalidade)	OTOC

Para além das ações de formação desenvolvidas no âmbito do seu Projeto Educativo, que envolveu inúmeros alunos e professores do ensino secundário e das escolas superiores de letras, arquitetura, música, dança e teatro, o TNSJ promoveu e acolheu ainda neste segundo trimestre de 2013 um conjunto de iniciativas de formação prática e teórica nas áreas técnicas da comunicação e produção artística. A saber:

Estágio de Direção Técnica de Palco

O docente da ESMAE – Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Instituto Politécnico do Porto - Joaquim Madaíl iniciou no dia 15 de junho um estágio profissional não remunerado e em contexto real de trabalho nas áreas técnicas de palco (luz, som, maquinaria, cena e vídeo), com a duração de 1 (um) ano, sob orientação do diretor de palco do TNSJ, Rui Simão, no âmbito da sua especialização em Iluminação de Cena.

Aula de Maquinaria de Cena

No dia 14 de junho, os alunos do 2º. Ano (vertentes: Luz e Som) da ACE-Academia Contemporânea do Espetáculo Manuel Abrantes, Alexandre Melo, Mário Cardoso, Tiago Teles, Bruno Monteiro, Renato Marinho, Francisco Campos, Tomás Canelas, João Machado, Filipe Azevedo, Liliana Alves, Carlos Reis e Juyo Serramo, tiveram uma aula de maquinaria no Teatro Nacional São João orientada pelo responsável pelo departamento de maquinaria do TNSJ, durante a qual acompanharam o processo de montagem do espetáculo “Não Sobre o Amor” da companhia brasileira Sutil.

Visita Técnica ao TeCA / Aula de Desenho Assistido por Computador

No dia 19 de junho, os alunos da Licenciatura em Teatro (variantes: produção e design, cenografia, direção de cena, luz e som) da ESMAE-Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo Joana Carvalho, Luísa Teixeira, Rogério Marinho, Sofia Barbosa, Deolinda Mendes, Paulo Sousa, Luís Silva, Mariana Rego, Amarilis Felizes e João Matos, visitaram o Teatro Carlos Alberto na companhia do docente João Martins para uma explicação sobre o funcionamento técnico daquele espaço no âmbito de uma aula de Desenho Assistido por Computador, com orientação do coordenador técnico Emanuel Pina.

Ensaio de PAP / Academia Contemporânea do Espetáculo

Os alunos da ACE - Academia Contemporânea do Espetáculo Hugo Moedas, Nelson Alves (vertente: luz), Valter Araújo, Guilherme Silva (vertente: som), Maria Simões (vertente: cenografia), Eloisa Ascensão (vertente: figurinos), João Carvalho, Inês Garrido e Joana Lemos (vertente: interpretação), preparam desde 17 de junho, na Sala de Ensaios do Teatro Carlos Alberto a sua Prova de Aptidão Profissional (PAP), que tem como ponto de partida o texto “O Maldoror Está Vivo”, de Pedro Fiúza. Os trabalhos de preparação da prolongam-se até 12 de julho, estando prevista a sua apresentação pública para 18 de julho, no Espaço Bruto da Fábrica Social José Rodrigues, na cidade do Porto.

Estágio de Fotografia

A aluna Maria Fernanda da Costa Queirogas, da ESAP - Escola Superior Artística do Porto (Licenciatura em Artes Visuais: ramo Fotografia), concluiu em finais de junho um estágio profissional, em regime não remunerado e em contexto real de trabalho, com a duração de três meses, nos domínios da fotografia, sob orientação do fotógrafo e realizador de vídeo João Tuna, no âmbito do qual acompanhou todas as fases de comunicação da preparação e desenvolvimento da atividade do TNSJ.

Estágio de Assessoria de Imprensa

A recém-licenciada em Ciências da Comunicação pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Rute Azevedo, concluiu no dia 5 de junho um estágio em regime não remunerado e em contexto real de trabalho, no Gabinete de Imprensa do TNSJ, sob a orientação da responsável por aquele departamento, no âmbito do qual acompanhou todas as fases de comunicação da preparação e desenvolvimento da atividade do TNSJ.

Estágio de Guarda-Roupa

A licenciada Suzanne Veiga Gomes em *Métiers d'Art* pela Faculdade Pauster de Dole (França) concluiu no dia 5 de abril um estágio profissional, em regime não remunerado e em contexto real de trabalho, com a duração de cinco meses, sob a orientação da coordenadora do

departamento de guarda-roupa e adereços Elisabete Leão, no âmbito do qual acompanhou todas fases de preparação e desenvolvimento da atividade do TNSJ nos domínios da confeção e manutenção de guarda-roupa.

Curso de Modelagem de Guarda-Roupa

A coordenadora do departamento de guarda-roupa e adereços do TNSJ, Elisabete Leão, e a funcionária daquele departamento Isabel Pereira Ernesto, aderecista de guarda-roupa, concluíram em junho um curso de modelagem de guarda-roupa, com a duração de oito meses, que frequentaram desde outubro de 2012 numa escola de moda do Porto.

8. PROCESSOS INTERNOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

O plano de atividades para 2013 em sede de sistemas de informação (SI) prevê os seguintes grandes objetivos: i) aumentar a disponibilidade dos serviços e a fiabilidade dos sistemas, ii) aumentar as garantias de preservação de dados, iii) aumentar a abrangência das funcionalidades oferecidas de forma a incrementar a produtividade dos colaboradores do TNSJ e iv) não aumentar o esforço envolvido na manutenção de postos de trabalho, nas infraestruturas de computação e comunicação e na gestão dos serviços centrais evitando, assim, reforços a nível da equipa de SI envolvida (ESI).

As atividades do segundo trimestre centraram-se na continuação da revisão e testes das infraestruturas de comunicações e nos serviços de informação, para uma maior abrangência e qualidade nos serviços. O serviço de dados da Vodafone foi também alvo de revisão, para tentar cumprir o contratado. No entanto, as limitações foram apenas parcialmente ultrapassadas, ficando o backup da linha principal através do serviço ADSL a assegurar apenas os serviços de dados e não o serviço de voz.

As aplicações de suporte à atividade do TNSJ foram atualizadas, em particular no que diz respeito aos formulários e às folhas de horários. As alterações da folha dos horários permitiram um melhor desempenho e a integração de dados de meses anteriores. A integração da informação de contacto com o público numa aplicação otimizada, mesmo que com bases de dados de diversas fontes, continua a ser preparada.

Os serviços de cópias de segurança foram alvo de uma revisão de modo a permitir cópias vivas das máquinas virtuais principais. Assim, serviços como a gestão de Active Directory, DNS, partilha de ficheiros, correio electrónico, corta-fogo, etc., estão agora a ser replicados em sistemas de forma redundante para garantir o restauro rápido dos serviços em caso de falha de equipamentos.

II. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

A análise da situação económico-financeira será efetuada, como usualmente, numa dupla perspetiva: o modelo de controlo de gestão implementado para identificar custos e proveitos com a prestação do serviço de interesse público e as Demonstrações Financeiras tal como se encontram definidas pelo Sistema de Normalização Contabilidade (SNC).

Os desvios verificados serão explicados com referência ao Orçamento aprovado (ou seja, baseado no valor de IC que nos foi formalmente comunicado e no correspondente Plano de Atividades proposto à Tutela) para o ano de 2013.

1. RESULTADO ANALÍTICO - Controlo Orçamental

O apuramento do Resultado Analítico encontra-se explicado nos Mapas Anexos a este Relatório, Anexo 4, Mapas 4.1 a 4.11, com identificação dos desvios: no 2ºT por comparação com o previsto.

1.1. ANTECEDENTES

Referem-se a situações particulares que influenciaram o apuramento do resultado no 2º trimestre:

1) Indemnizações Compensatórias e Contribuições do Mecenato

A cobertura financeira do Plano de Atividades foi estruturada com base nas dotações orçamentais anuais de 3.824 mil euros de indemnizações compensatórias.

Do ano de 2012 transitou, ao nível de orçamentação interna, uma parte da indemnização compensatória atribuída no ano transato, no valor de 664m€, de forma a assegurar a cobertura do custo total dos espetáculos então em curso. No 2º trim. foi incorporado o valor de 445m €.

2) Espectáculos em Curso

Conforme mapa Anexo 4.9, no valor de 44m€, incorporam o somatório dos custos diretos incorridos com os espetáculos não encerrados, conforme modelo de custeio adotado.

3) Financiamento dos custos

Desde final de 2009 passou a ser adoptada a política de afectação dos subsídios orçamentados aos custos fixos, no pressuposto do ponto de equilíbrio – entre custos assumidos e receitas obtidas, no ano.

1.2. RESULTADO ANALÍTICO

- No 2º Trimestre o resultado líquido acumulado é positivo de 184.653€, que não corresponde ao orçamentado, o que é em grande parte justificado pelas já referidas alterações à calendarização da programação, ao cancelamento de alguns espetáculos, bem como a políticas de contenção de custos. Trata-se de um desvio positivo apenas temporal.

1.2.1 Resultado no 2º Trim

Fazendo a análise diretamente do Mapa Anexo 4.1, pode-se constatar que para a formação do resultado final deste trimestre, tiveram especial relevo os factos com impacto nas seguintes rubricas:

- 1) Mais receitas de bilheteira (global) no valor de 35m€;
- 2) Menos custo direto do espetáculo, no valor de 180m€;
- 3) Redução de receitas “Outros Rendimentos”: Dotações do Estado 83m€;
- 4) Os Gastos Indiretos, que compreendem a Gastos de Promoção e Divulgação e Administrativos e Outros, redução no valor de 53m€.

2. INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO (IPGs)

2.1. BALANÇO COMPARATIVO

Realçamos as principais rubricas com variações significativas, relativamente ao orçamento:

1) Contas do Ativo

Ativos Fixos (redução de 6m€)

• Ativos Fixos - Imobilizações Corpóreas:

Globalmente verificou-se um aumento de 73m€ na comparação de valores líquidos de amortizações acumulados. Tal é justificado, no essencial, pelo valor de previsão de fecho do ano de 2012 ter sido de 885m€, quando na realidade foi de 909m€, ou seja o incremento registado agora é devido ao fecho de 2012. Conforme já explanado no ponto próprio (ver ponto 6.), no trimestre os investimentos ficaram acima do orçamento em 34m€, justificado pelo início da obra da fachada do TNSJ (antes do que foi previsto em orçamento).

Inventários - Existências:

Registam uma redução de 311m€ - no valor dos espetáculos em curso (já fundamentada acima no ponto 2.3) ascendem a 44m€, em 30.06.2013, o valor está influenciado em 200m€ menos do que o previsto no fecho de contas de 2012, em que se previam transitar cerca de 236m€, quando na realidade do ano de 2012 apenas transitaram 34m€.

Simultaneamente o incremento de cerca de 202m€ nos Diferimentos – rubrica do Passivo – comparativamente ao orçado, compensa e justifica a principal a diferença remanescente para a variação desta rubrica do Ativo.

Prevê-se que, ao longo do ano, com o fecho dos espetáculos estas diferenças se compensem.

Depósitos Bancários e Caixa:

O aparente excesso de liquidez de 675m€, comparativamente com o orçamentado, decorre da Previsão de fecho de 2012 ser de 732m€, quando na realidade o ano de 2012 foi encerrado com 1.276m€ de disponibilidades, o que justifica cerca de 544m€.

A redução de pagamentos relativos às rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos, em cerca de 86m€ justifica em parte o restante excesso de liquidez. No entanto, são pagamentos que irão ocorrer em trimestres seguintes.

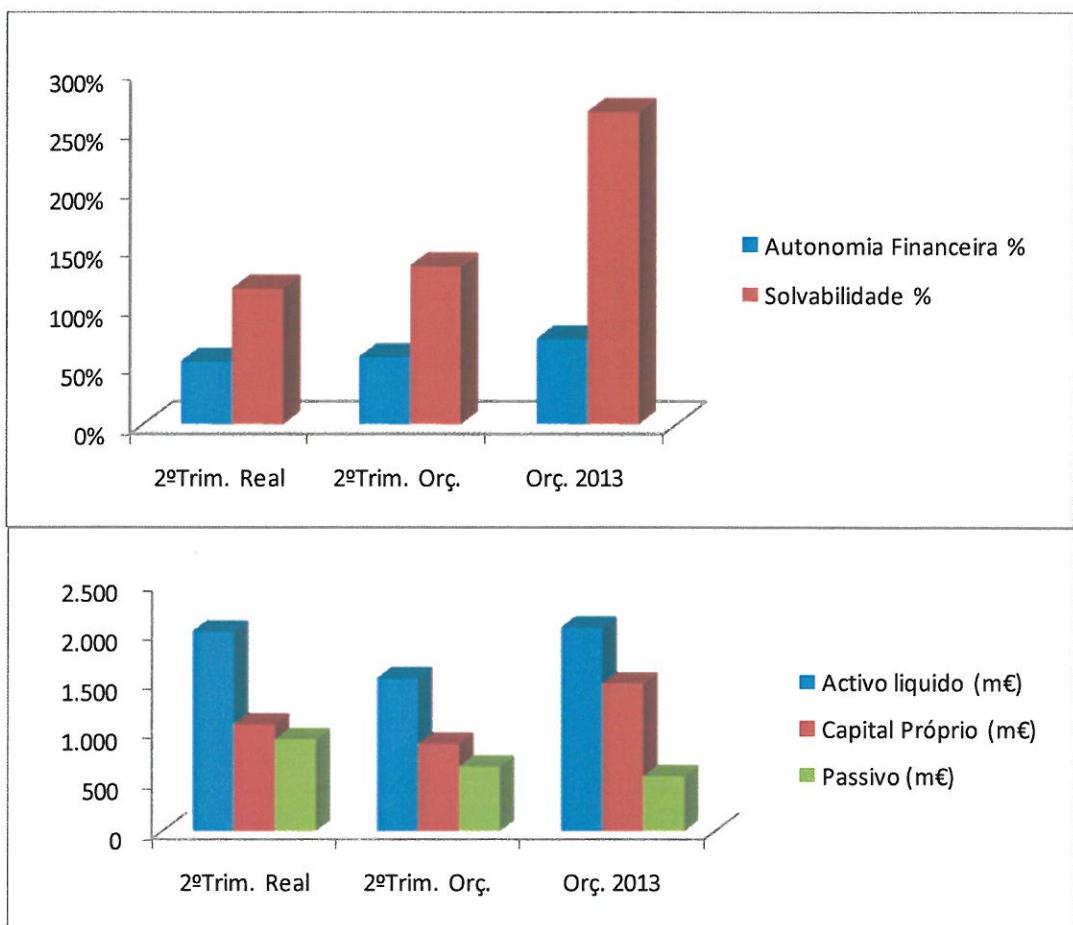
2) Contas do Passivo

Fornecedores (Conta corrente e Imobilizado)

O incremento dos valores em dívida, comparativamente ao orçamentado, em 47m€ em Fornecedores c/c e Imobilizado, está justificado pelo início da obra de restauro da fachada do TNSJ.

Não havendo valores com atraso superior a 90 dias, o prazo médio de pagamentos situou-se nos 36 dias.

3) Rácios de estrutura



Da análise dos gráficos acima, conclui-se que a autonomia financeira (54%) e a solvabilidade (116%) apresentam valores equivalentes ao orçado para 2013, tendo desvios de 5% e 14% respetivamente, o que demonstra que não obstante o aumento dos Capitais Próprios face ao orçamento, a estrutura do Ativo e Passivo estão equilibradas.

Podemos ainda realçar pela leitura dos indicadores e dos gráficos acima, que o valor do Capital Próprio sofreu um incremento de 197m€ (cerca de 22%) pelo resultado positivo do período de 185m€, ao que acresce o resultado positivo do ano de 2012 que foi de 12m€.

Como consequência há que realçar que na atual estrutura de capitais da empresa regista-se neste trimestre um Fundo de Maneio positivo em 210m€, o que significa uma variação de 80m€ face ao valor previsto no orçamento; tal variação está relacionada com o valor dos resultados apurados mas, face aos fatores decorrentes da atividade, será previsivelmente diluída ao longo do ano.

Previsivelmente a situação que agora é apresentada – excesso de Fundo de Maneio – será revertida no 3º semestre/2013, considerando que foi iniciada a obra da fachada do TNSJ, facto que originará necessidades de Tesouraria permanentes, até se concretizarem os reembolsos do QREN, uma vez que estes movimentos financeiros irão ocorrer durante 2013, conforme explanado em I. 6. e 2.3.1.

2.2 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

2.2.1 – Fornecimentos e Serviços Externos

Neste semestre o valor ascendeu a 1.088m€ que comparativamente com o orçamento regista uma redução global de 86m€, o que significa 7% de variação.

Esta redução resulta essencialmente da não concretização de todas as despesas relativas aos Espetáculos em curso, e outras despesas que transitaram para o período seguinte.

Passamos a identificar as rubricas que merecem especial relevo:

- Deslocações e Estadias: redução de 31m€
- Transporte de Mercadorias: redução de 16m€
- Publicidade e Propaganda: redução de 13m€

E ainda como resultado de políticas de contenção de custos pudemos apurar cerca de 18m€ de economia no decurso do presente semestre, distribuídas por várias rubricas, donde podemos realçar:

Ferramentas e Utensílios; Material de escritório; Livros e Documentação Técnica; Rendas e Alugueres; Despesas de Representação entre outras.

2.2.2 – Custos com Pessoal

Globalmente constatou-se uma redução de custos com o Pessoal na ordem dos 8m€, o que aponta para uma variação de 1%, que decorre, tal como já referido em 7.2 acima estando em linha com o previsto no orçamento do período.

2.2.3 – Amortizações e ajustamentos do exercício

Registou-se uma ligeira redução de 7m€ justificado que corresponde a 7%, mas que previsivelmente, com a concretização dos investimentos ao longo de 2013 se deverá esbater.

2.2.4 – Rácios de rentabilidade

Indicadores	2ºTrim. Real	2ºTrim. Orç.	Orç. 2013
Ebitda m€	283	105	226
Ebitda / Custos com o pessoal %	24%	9%	10%
VAB m€	1.469	1.301	2.592

Da análise dos indicadores acima, podemos concluir que o aumento do Ebitda, bem como do Ebitda per-capita, deve-se ao resultado do período ter sido positivo no semestre em 185m€, conforme explanado no ponto II 1.2, facto que deriva do incremento de receitas e da afetação dos custos a espetáculos ainda não estão encerrados, considerando ainda que os Custos com o Pessoal estão de acordo com orçamento.

O aumento do VAB é, também, justificado pelo resultado que foi apurado neste semestre, que ao contrário do previsto não foi nulo, mas positivo de 185m€, mas que se prevê que venha a ser diluído até final do ano.

2.3 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

2.3.1 – Evolução tesouraria:

Rubricas	Real 2012	Real 2013			Orç.2013	Desvio 2º trim. (Real/Orç.)	Orçam. 2013
		1º T	2º T	2ºT (acum.)			
Recebimentos:							
Recebimentos de clientes	320.367	111.211	106.533	217.743	188.900	28.843	354.000
Indemnizações compensatórias	3.824.229		1.912.115	1.912.115	1.912.115		3.824.229
Subsídios e Mecenato	70.000						
Empréstimo da IGCP		846.068		846.068		846.068	
Recebimentos relacionados c/rubricas extraordinárias	1.209.498						611.230
Total de recebimentos	5.424.094	957.279	2.018.647	2.975.926	2.101.015	874.911	4.789.459
Pagamentos:							
Pagamentos a fornecedores	2.100.905	564.833	588.310	1.153.142	1.227.147	-74.005	2.002.484
Pagamentos ao pessoal	2.178.294	612.730	537.976	1.150.706	1.190.309	-39.603	2.354.000
Pagamento do Imposto s/ Rendimento	11.444		16.128	16.128	12.585	3.543	12.585
Pagamentos relacionados c/rubricas extraordinárias			846.068	846.068		846.068	
Imobilizações corpóreas	92.365	22.581	12.810	35.390	25.000	10.391	824.230
Outros		2.584	475	3.059	6.000	-2.941	12.000
Total de pagamentos	4.383.008	1.202.727	2.001.766	3.204.493	2.461.041	743.453	5.205.299
Caixa e seus equivalentes no início do período	235.107	1.276.193	1.030.745	1.276.193	732.459	543.734	732.459
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.276.193	1.030.745	1.047.626	1.047.626	372.432	675.193	316.618
Valor de pag. medio necessário para 2 meses-----	730.501	801.818	667.255				867.550

Da análise dos recebimentos, constata-se que o recebimento do montante da Indemnização Compensatória do 1º semestre permitiu a amortização integral do valor do empréstimo junto da DGT.

O prazo médio de pagamento a fornecedores situou-se nos 30 dias, o que representa um acréscimo de 10 dias face ao previsto em orçamento. Realçamos que não se registam pagamentos com atraso superior a 90 dias.

Da análise dos pagamentos constata-se ainda que a redução dos pagamentos efetuados nestes dois trimestres é também justificado, tal como já referido anteriormente, pelo facto de a concretização dos procedimentos para a celebração dos contratos de adjudicação às Companhias estar ainda em curso, com a consequente redução global nos Fornecimentos e Serviços Externos. Salienta-se contudo que atis pagamentos irão contudo ocorrer nos próximos trimestres.

No sentido de garantir uma gestão com o mínimo de segurança, é certo que deveríamos ter sempre asseguradas disponibilidades para 2 meses (pagamentos operacionais correntes), que, conforme mapa acima, seriam de 667m€, facto que no final do 1º semestre é uma realidade. Mas, apenas momentaneamente, uma vez que o nível de compromissos assumidos (início da Obra de recuperação da Fachada do TNSJ) irá atingir um total de cerca de 600m€ a serem regularizados no muito curto prazo, o que irá reduzir as disponibilidades para o nível médio de cerca de 460m€, manifestamente abaixo do mínimo.

2.5. CONCLUSÕES

1. Decorrente do que acima foi exposto, conclui-se que as contas trimestrais agora apresentadas puderam cumprir o pressuposto das regras de equilíbrio financeiro, não obstante os alertas para as previsíveis fragilidades e pelos motivos de seguida realçados:
 - O balanço apresentar como fonte de financiamento de longo prazo o capital próprio (1.086m€), pontualmente agora suficiente para sustentar o valor das imobilizações líquidas (869 m€), revelando assim um Fundo de Maneio positivo de 210m€. Contudo, manifestamente insuficiente para fazer face aos investimentos totais da obra da fachada do TNSJ (valor total de 667m€) cujo financiamento, de 85%, via Qren, ocorre sempre após concretização dos pagamentos.
 - A esta fragilidade acrescem as necessidades de financiamento do Fundo de Maneio, gerado pela necessidade de antecipar gastos com a preparação de espetáculos (produtos em curso), no valor de 44m€, bem como as imprescindíveis reservas de tesouraria, que se deveriam situar na ordem dos 667m€, no sentido de assegurar os pagamentos correntes para cerca de 2 meses de atividade.
2. A análise dos indicadores de tesouraria, no final do presente trimestre está influenciada pelo diferimento de custos para os trimestres seguintes, facto que permite dar uma

imagem de equilíbrio financeiro, que ao ser pontual não anula a realidade das grandes fragilidades – decorrentes de se estar numa fase de investimentos (Obra de recuperação da Fachada do TNSJ) que, a manterem-se, para assegurar as necessidades de muito curto prazo, designadamente, o nível mínimo de pagamentos correntes (e de investimentos que serão financiados pelo QREN “á posteriori”) poderão por em causa a normal operação da empresa comprometendo a programação futura.

III. CONCLUSÕES E PERSPECTIVAS FUTURAS:

Em conformidade com o que foi exposto por esta Administração em sede de Plano de Atividades para 2013, consideramos que nos cumpre voltar a alertar a Tutela para os seguintes dados:

- 1) A elaboração do Plano de Atividades e Orçamento para 2013 foi efetuado no pressuposto do equilíbrio financeiro e sobretudo assente em regras e processos consolidados de boa gestão, consubstanciado num adequado sistema de reporte de informação financeira.
- 2) Pela análise dos indicadores de tesouraria continuam a constatar-se grandes fragilidades para assegurar os compromissos com investimentos previstos no orçamento;
- 3) Consciente dos fortes condicionalismos económico-financeiros que o País atravessa, esta Equipa Dirigente continua a concentrar todos os esforços possíveis para contrair a despesa associada à estrutura fixa da Organização, libertando desse modo os meios necessários à prossecução da atividade que constitui em nosso entender o cumprimento da missão de serviço público que nos foi entregue;
- 4) Cremos que o presente Relatório de atividade do primeiro trimestre deste ano vai ao encontro do que nos propusemos em sede de Plano de Atividades para 2013, e demonstra que os esforços desenvolvidos continuam a assegurar o nível mínimo de atividade, não podendo contudo evitar-se (por agora) o reflexo do decréscimo de orçamento nos públicos alcançados e consequentemente de receita angariada

IV. FECHO DO RELATÓRIO

O Conselho de Administração deseja, como habitualmente, reiterar os seus mais vivos agradecimentos:

- Ao nosso Público, pela preferência com que nos tem distinguido;
Ao nosso núcleo de Criativos e Atores, pela entrega aos nossos projectos;
Aos nossos Parceiros, pelo empenho numa comunhão de interesses;
Aos nossos Fornecedores, pela compreensão registada;
Ao nosso ROC, pela valiosa colaboração prestada;
A todos os Trabalhadores, pelo entusiasmo na concretização dos nossos objetivos.

ANEXOS

- Anexo 1 – Programação
- Anexo 2 – Evolução de Públícos
- Anexo 3 – Relatório Média
- Anexo 4 – Resultado Analítico 2º Trimestre 2012
 - 4.1 – Resultado Analítico * Síntese
 - 4.2 – Proveitos directos por espectáculo
 - 4.3 – Custo Directo por espectáculo fechado
 - 4.4 – Análise das Dotações do Estado por Espectáculo
 - 4.4.1 – Análise do Resultado por Espectáculo
 - 4.5 – Planeamento Trimestral dos Rendimentos
 - 4.6 – Gastos da Produção
 - 4.7 – Gastos de Promoção e Divulgação
 - 4.8 – Gastos Administrativos e Funcionamento
 - 4.9 – Espectáculos em Curso
 - 4.10 – Fornecimentos e Serviços Externos
 - 4.11 – Alteração da Programação
- Anexo 5 – Demonstrações Financeiras 2º Trimestre 2012
 - 5.1 – Balanço Analítico
 - 5.2 – Demonstração de Resultados por Natureza
 - 5.3 – Demonstração de Resultados por Funções
 - 5.4 – Demonstração dos Fluxos de caixa

Porto, 19 de Julho de 2013

O Conselho de Administração

Francisca Carneiro Fernandes (Presidente)



Salvador Santos (Vogal)



José Matos Silva (Vogal)



Relatório ABRIL/JUNHO 2013

27 março a 21 abril

Teatro Nacional São João (Salão Nobre)

FERNANDA ALVES

instalação Nuno Carinhas

produção TNSJ

3 a 7 + 9 a 14 + 17 a 21 + 24 a 28 abril

Théâtre de la Ville (au Centre Quatre) / Paris

ATEM “LE SOUFLE”

direção e coreografia Josef Nadj

coprodução Centre Chorégraphique Nacional d’Orléans, Jel Szinház, Festival d’Avignon, Théâtre de la Ville-Centquatr (Paris), TNSJ

4, 5, 9, 10 e 11 abril

Mosteiro de São Bento da Vitória

MADALENA

a partir de “Frei Luís de Sousa” de Almeida Garrett

direção Jorge Pinto

produção Ensemble

4 a 7 abril

Teatro Municipal Joaquim Benite / Almada

A ESTALAJADEIRA

de Carlo Goldoni

encenação Jorge Silva Melo

coprodução Artistas Unidos, CCB, TNSJ

5 a 14 abril

Teatro Carlos Alberto

GERTRUDE

a partir de “Hamlet” de William Shakespeare

encenação Simão do Vale

produção TNSJ

8 abril (tarde)

Mosteiro de São Bento da Vitória (Sala de Ensaios)

LEITURAS DRAMATIZADAS – FREI LUÍS DE SOUSA, de Almeida Garrett

direção Nuno M. Cardoso

coordenação Luísa Corte-Real

produção TNSJ

9 abril

Mosteiro de São Bento da Vitória (Centro de Documentação)

LEITURAS NO MOSTEIRO – OS CÃES, de Tone Brulin

coordenação Nuno M. Cardoso, Paula Braga

produção TNSJ

11 a 28 abril

Teatro Nacional São João

ROSENCRANTZ E GULDENSTERN

de Tom Stoppard

encenação Marco Martins

coprodução Arena Ensemble, CCB, TNSJ

12 e 13 abril

Oficina Municipal da Cultura / Coimbra

A ESTALAJADEIRA

de Carlo Goldoni

encenação Jorge Silva Melo

coprodução Artistas Unidos, CCB, TNSJ

17 e 18 abril

Mosteiro de São Bento Vitória

O MENINO QUE VENDIA PALAVRAS / O ANO DO BRASIL NO TNSJ

a partir de Ignácio de Loyola Brandão

encenação Cristina Moura

produção Turbilhão de Ideias (Rio de Janeiro)

organização FUNARTE/Ministério da Cultura do Brasil; colaboração TNSJ

18 a 28 abril

Teatro Carlos Alberto

GIL VICENTE NA HORTA

de Gil Vicente

encenação João Mota

produção TNDEMII

19, 20, 21 + 26, 27 e 28 abril

Teatro Nacional D. Maria II / Lisboa

O DOENTE IMAGINÁRIO

de Molière

encenação Rogério de Carvalho

coprodução Ensemble, TNSJ

20 abril

Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha

A ESTALAJADEIRA

de Carlo Goldoni

encenação Jorge Silva Melo

coprodução Artistas Unidos, CCB, TNSJ

20 abril

Casa das Artes de Felgueiras

DIZ-LHES QUE NÃO FALAREI NEM QUE ME MATEM

texto e encenação Marta Freitas

coprodução Mundo Razoável, Guimarães CEC, Bastidor Público, TNSJ

20 abril

Cine-Teatro Caridade / Moura

OS MACACOS NÃO SE MEDEM AOS PALMOS

de **Manuel António Pina**

encenação **João Luiz**

coprodução **Pé de Vento, TNSJ**

23 abril

Mosteiro de São Bento da Vitória (Centro de Documentação)

LEITURAS NO MOSTEIRO – O MEU BLACKIE, de **Arne Sierens**

coordenação **Nuno M. Cardoso, Paula Braga**

produção **TNSJ**

23 e 24 abril

Mosteiro de São Bento da Vitória

JÚLIA / O ANO DO BRASIL NO TNSJ,

a partir de “Menina Júlia” de **Strindberg**

encenação **Christiane Jatahy**

produção **Companhia Vértice de Teatro** (Rio de Janeiro)

organização **FUNARTE/Ministério da Cultura do Brasil**; colaboração **TNSJ**

24 abril

Teatro Cinema de Fafe

DIZ-LHES QUE NÃO FALAREI NEM QUE ME MATEM

texto e encenação **Marta Freitas**

coprodução **Mundo Razoável, Guimarães CEC, Bastidor Público, TNSJ**

24 a 27 abril

Teatro Nacional São João (Salão Nobre)

DURA DITA DURA

de **Regina Guimarães**

encenação **Igor Gandra**

produção **Teatro de Ferro**

26 abril a 4 maio

Centro Cultural de Belém / Lisboa

A ESTALAJADEIRA

de **Carlo Goldoni**

encenação **Jorge Silva Melo**

coprodução **Artistas Unidos, CCB, TNSJ**

3 maio

Theatro Circo / Braga

ESTRANGEIROS

de **Né Barros**

coprodução **Balleteatro, Guimarães 2012 CEC, TNSJ**

3, 4 e 5 maio

Teatro Nacional São João

TATYANA / O ANO DO BRASIL NO TNSJ

direção **Deborah Colker**

produção **Companhia de Dança Deborah Colker** (Rio de Janeiro)

organização **FUNARTE/Ministério da Cultura do Brasil**; colaboração **TNSJ**

3 maio

Cineteatro Alba / Albergaria-a-Velha

ROSENCRANTZ & GUILDENSTERN ESTÃO MORTOS

de **Tom Stoppard**

encenação **Marco Martins**

coprodução **Arena Ensemble, CCB, TNSJ**

4 e 5 maio

Teatro Carlos Alberto

MIRANDA POR MIRANDA / O ANO DO BRASIL NO TNSJ

guião e direção **Stella Miranda**

produção **Stella Miranda & Tim Rescala** (Rio de Janeiro)

organização **FUNARTE/Ministério da Cultura do Brasil**; colaboração **TNSJ**

4 maio

Auditório Municipal do Fórum Cultural do Seixal

DIZ-LHES QUE NÃO FALAREI NEM QUE ME MATEM

texto e encenação **Marta Freitas**

coprodução **Mundo Razoável, Guimarães 2012 CEC, Bastidor Público, TNSJ**

7 maio

Mosteiro de São Bento da Vitória (Centro de Documentação)

LEITURAS NO MOSTEIRO – A MÃE, de Stanislaw Ignacy Witkiewicz

coordenação **Nuno M. Cardoso, Paula Braga**

produção **TNSJ**

7 e 8 maio

Mosteiro de São Bento da Vitória

OLÍMPIA / O ANO DO BRASIL NO TNSJ

de **Guiomar de Grammont**

encenação **Marcelo Bones**

produção **Grupo Teatro Andante** (Belo Horizonte)

organização **FUNARTE/Ministério da Cultura do Brasil**; colaboração **TNSJ**

8 e 9 + 11 e 12 maio

Teatro Carlos Alberto

FEDEGUNDA / O ANO DO BRASIL NO TNSJ

texto e direção **Karen Acioly**

produção **Companhia Karen Acioly** (Rio de Janeiro)

organização **FUNARTE/Ministério da Cultura do Brasil**; colaboração **TNSJ**

9 maio

Mosteiro de São Bento da Vitória

ADAM THURMAN

workshop de comunicação e marketing para o setor artístico

organização **Direção Geral das Artes**

colaboração **TNSJ**

10 e 11 maio

Teatro Nacional São João

MULHER SEM PECADO / O ANO DO BRASIL NO TNSJ

de **Nelson Rodrigues**

encenação **Kalluh Araújo**

coprodução **Inst. João Ayres, Companhia Arleccihno de Teatro** (Belo Horizonte)

organização **FUNARTE/Ministério da Cultura do Brasil**; colaboração **TNSJ**

11 maio

Teatro de Vila Real

JIM

Coreografia **Paulo Ribeiro**

coprodução **Companhia Paulo Ribeiro, Guimarães'2012 Capital Europeia da**

Cultura, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ

13 maio (tarde)

Mosteiro de São Bento da Vitória (Sala de Ensaios)

LEITURAS DRAMATIZADAS – FREI LUÍS DE SOUSA, de **Almeida Garrett**

direção **Nuno M. Cardoso**

coordenação **Luísa Corte-Real**

produção **TNSJ**

14 maio (manhã)

Mosteiro de São Bento da Vitória (Sala de Ensaios)

LEITURAS DRAMATIZADAS – FREI LUÍS DE SOUSA, de **Almeida Garrett**

direção **Nuno M. Cardoso**

coordenação **Luísa Corte-Real**

produção **TNSJ**

14 e 15 maio

Teatro Nacional São João

VALSA Nº. 6 / O ANO DO BRASIL NO TNSJ

de **Nelson Rodrigues**

encenação **Cláudio Torres Gonzaga**

produção **Luísa Thiré** (Rio de Janeiro)

organização **FUNARTE/Ministério da Cultura do Brasil**; colaboração **TNSJ**

16 e 17 maio

Mosteiro de São Bento da Vitória

O QUE VOCÊ GOSTARIA QUE FICASSE / O ANO DO BRASIL NO TNSJ

conceção e direção **Miguel Thiré**

produção **Brecha Coletivo** (Rio de Janeiro)

organização **FUNARTE/Ministério da Cultura do Brasil**; colaboração **TNSJ**

17 maio

Teatro Nacional São João (Sala Branca)
WORKSHOP UNIVERSIDADE SÉNIOR DE GONDOMAR
orientação Nuno M Cardoso
organização Universidade Séniior de Gondomar, TNSJ

17 e 18 maio

Teatro Carlos Alberto

A REVOLTA DA LANTEJOULA / O ANO DO BRASIL NO TNSJ
direção e coreografia Ângelo Madureira e Ana Catarina Vieira
produção Juliana Augusta Vieira e Luiz Anastácio (São Paulo)
organização FUNARTE/Ministério da Cultura do Brasil; colaboração TNSJ

18 e 19 + 25 e 26 maio

Teatro Municipal de Vila do Conde

O CONVIDADO DE PEDRA

de Tirso de Molina

encenação Marcelo Lafontana

coprodução Teatro de Formas Animadas, TNSJ

17 e 18 maio

Teatro Nacional São João

OTTO LARA RESENDE ou BONITINHA, MAS ORDINÁRIA / O ANO DO BRASIL
NO TNSJ

de Nelson Rodrigues

encenação Eduardo Wotzik

produção Espaço Move (Rio de Janeiro)

organização FUNARTE/Ministério da Cultura do Brasil; colaboração TNSJ

19 e 20 maio

Teatro Carlos Alberto

MAPA MOVEDIÇO / O ANO DO BRASIL NO TNSJ

direção e coreografia Ângelo Madureira e Ana Catarina Vieira

produção Juliana Augusta Vieira e Luiz Anastácio (São Paulo)

organização FUNARTE/Ministério da Cultura do Brasil; colaboração TNSJ

20 maio

Mosteiro de São Bento da Vitória (Centro de Documentação)

AGORA E NA HORA DA NOSSA MORTE – lançamento de Livro

de Susana Moreira Marques

apresentação André Cepeda, Madalena Alfaia

moderação Andreia Azevedo Soares

edição Tinta da China

organização TNSJ

21 maio

Mosteiro de São Bento da Vitória (Centro de Documentação)

LEITURAS NO MOSTEIRO – OS EMIGRANTES, de Slawomir Mrozek

coordenação Nuno M. Cardoso, Paula Braga

produção TNSJ

22 maio

Teatro da Cerca de São Bernardo / Coimbra

ESTRANGEIROS

de Né Barros

coprodução Balleteatro, Guimarães Capital Europeia da Cultura 2012, TNSJ

22 e 23 maio

Teatro Nacional São João

TODA NUDEZ SERÁ CASTIGADA / O ANO DO BRASIL NO TNSJ

de Nelson Rodrigues

encenação Paulo de Moraes

produção Armazém Companhia de Teatro (Rio de Janeiro)

organização FUNARTE/Ministério da Cultura do Brasil; colaboração TNSJ

23 e 24 maio

Teatro Carlos Alberto

CÉU NA BOCA / O ANO DO BRASIL NO TNSJ

direção e coreografia Henrique Rodovalho

produção Quasar Companhia de Dança (Goiânia)

organização FUNARTE/Ministério da Cultura do Brasil; colaboração TNSJ

24 e 25 maio

Mosteiro de São Bento da Vitória

AS CANÇÕES QUE VOCÊ DANÇOU PARA MIM / O ANO DO BRASIL NO TNSJ

conceção, direção e coreografia Alex Neoral

produção Focus Companhia de Dança (Rio de Janeiro)

organização FUNARTE/Ministério da Cultura do Brasil; colaboração TNSJ

25 e 26 maio

Teatro Nacional São João

A SERPENTE / O ANO DO BRASIL NO TNSJ

de Nelson Rodrigues

encenação António Guedes

produção Teatro do Pequeno Gesto (Rio de Janeiro)

organização FUNARTE/Ministério da Cultura do Brasil; colaboração TNSJ

25 e 26 maio

Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo (Sala Preta)

VESTIDO DE NOIVA

de Nelson Rodrigues

encenação Lígia Roque

produção ESMAE

26 maio

Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo (Sala do Ensaios)

NELSON RODRIGUES: REACIONÁRIO, REVOLUCIONÁRIO

mesa redonda com Alexandra Moreira da Silva, Lígia Roque, António Guedes, Fátima Saadi e Nuno Carinhas

organização ESMAE, TNSJ

26 e 27 maio

Teatro Carlos Alberto

ESTAMIRA – BEIRA DO MUNDO / O ANO DO BRASIL NO TNSJ

de **Dani Barros** e **Beatriz Sayad**

encenação **Beatriz Sayad**

produção **Performas Produções** (São Paulo)

organização **FUNARTE/Ministério da Cultura do Brasil**; colaboração **TNSJ**

27 maio (tarde)

Mosteiro de São Bento da Vitória (Sala de Ensaios)

LEITURAS DRAMATIZADAS – FREI LUÍS DE SOUSA, de **Almeida Garrett**

direção **Nuno M. Cardoso**

coordenação **Luísa Corte-Real**

produção **TNSJ**

27 maio

DanceWeek Festival / Zagreb, Croácia

JIM

Coreografia **Paulo Ribeiro**

coprodução **Companhia Paulo Ribeiro, Guimarães'2012 Capital Europeia da Cultura, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ**

29 e 30 maio

Teatro Nacional São João

NAMÍBIA, NÃO! / O ANO DO BRASIL NO TNSJ - FITEI' 2013

de **Aldri Anunciação**

encenação **Lázaro Ramos**

produção **Tô Ligado, Cardim Projetos e Soluções** (Salvador da Bahia)

organização **FUNARTE/Ministério da Cultura do Brasil**; colaboração **TNSJ**

30 e 31 maio

Teatro Carlos Alberto

VAGA – UMA EXPERIÊNCIA DE OCUPAÇÃO / O ANO DO BRASIL NO TNSJ - FITEI' 2013

conceção e direção **Duduque, Marco Paulo Rolla**

produção **Lazuli Cultura** (Belo Horizonte)

organização **FUNARTE/Ministério da Cultura do Brasil**; colaboração **TNSJ**

2 e 3 junho

Teatro Carlos Alberto

UM PORTO PARA ELIZABETH BISHOP. / O ANO DO BRASIL NO TNSJ - FITEI' 2013

de **Marta Góes**

encenação **José Possi Neto**

produção **Ágora Produções Teatrais e Artísticas** (São Paulo)

organização **FUNARTE/Ministério da Cultura do Brasil**; colaboração **TNSJ**

3 e 4 junho

Mosteiro de São Bento da Vitória

HIGIÉNE / O ANO DO BRASIL NO TNSJ - FITEI' 2013

criação **Grupo XIX de Teatro**

encenação **Luiz Fernando Marques**

produção **Grupo XIX de Teatro** (São Paulo)

organização FUNARTE/Ministério da Cultura do Brasil; colaboração TNSJ

4 junho

Mosteiro de São Bento da Vitória (Centro de Documentação)

LEITURAS NO MOSTEIRO – PEÇAS CURTAS, de A. Branco, Fátima Ribeiro,

Miguel Graça, Ricardo Alves e Salgueirinho Maia, Ricardo Boléo

coordenação Nuno M. Cardoso, Paula Braga

produção TNSJ

5 e 6 junho

Teatro Carlos Alberto

AGRESTE / O ANO DO BRASIL NO TNSJ - FITEI' 2013

de Newton Moreno

encenação Márcio Aurélio

produção Companhia Razões Inversas (São Paulo)

organização FUNARTE/Ministério da Cultura do Brasil; colaboração TNSJ

5 junho

Mosteiro de São Bento da Vitória

ARJO KLAMER

workshop de empreendedorismo cultural

organização Direção Geral das Artes

colaboração TNSJ

7 e 8 junho

Teatro Nacional São João

BETHANIA E AS PALAVRAS / O ANO DO BRASIL NO TNSJ - FITEI' 2013

direção, pesquisa e repertório Maria Bethânia

produção Montenegro e Raman Produções (Rio de Janeiro)

organização FUNARTE/Ministério da Cultura do Brasil; colaboração TNSJ

7 e 8 junho

Centro das Artes Casa das Mudas (Festival de Música da Madeira) / Calheta

JIM

coreografia **Paulo Ribeiro**

coprodução **Companhia Paulo Ribeiro, Guimarães'2012 Capital Europeia da Cultura, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ**

8 junho

Teatro Carlos Alberto

BOCA DO LOBO / O ANO DO BRASIL NO TNSJ - FITEI' 2013

conceção, direção e coreografia **Renato Vieira e Bruno Cezario**

produção **Renato Vieira Companhia de Dança** (São Paulo)

organização FUNARTE/Ministério da Cultura do Brasil; colaboração TNSJ

8 junho

Centro Cultural Vale Flor (Grande Auditório) / Guimarães

ROSENCRANTZ & GUILDENSTERN ESTÃO MORTOS

de **Tom Stoppard**

encenação **Marco Martins**

coprodução **Arena Ensemble, CCB, TNSJ**

9 junho

Teatro Carlos Alberto

RIZOMA / O ANO DO BRASIL NO TNSJ - FITEI' 2013

conceção, direção e coreografia **Renato Vieira e Bruno Cezario**

produção **Renato Vieira Companhia de Dança** (Rio de Janeiro)

organização **FUNARTE/Ministério da Cultura do Brasil**; colaboração **TNSJ**

9 e 10 junho

Mosteiro de São Bento da Vitória

ORFEU MESTIÇO – UMA HIP-HÓPERA BRASILEIRA / O ANO DO BRASIL NO TNSJ - FITEI' 2013

texto e encenação **Claudia Schapira**

produção **Núcleo Bartolomeu de Depoimentos** (São Paulo)

organização **FUNARTE/Ministério da Cultura do Brasil**; colaboração **TNSJ**

13 junho

Fábrica ASA (Black Box) / Guimarães

DEVAGAR

de **Howard Barker**

encenação **Rogério de Carvalho**

coprodução **As Boas Raparigas..., TNSJ**

13 e 14 junho

Teatro Nacional São João

NÃO SOBRE O AMOR / O ANO DO BRASIL NO TNSJ - FITEI' 2013

a partir de "Zoo ou Cartas Não Sobre o Amor" de **Viktor Shklovski**

encenação **Felipe Hirsch**

produção **Sutil Companhia de Teatro** (São Paulo)

organização **FUNARTE/Ministério da Cultura do Brasil**; colaboração **TNSJ**

13 e 14 junho

Teatro da Cerca de São Bernardo / Coimbra

AREIA

de **André Braga e Cláudia Figueiredo**

coprodução **Circolando, TNSJ**

15 junho

Centro Cultural de Ílhavo

JIM

Coreografia **Paulo Ribeiro**

coprodução **Companhia Paulo Ribeiro, Guimarães'2012 Capital Europeia da Cultura, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ**

17 a 21 junho
Estação do Metro de São Bento
CORPO CASA RUA
de Ana Vitorino e Carlos Costa
direção Carlos Costa
produção Visões Úteis
colaboração Metro do Porto, TNSJ

18 junho
Mosteiro de São Bento da Vitória (Centro de Documentação)
LEITURAS NO MOSTEIRO – TRISTÃO E O ASPETO DA FLOR, de Francisco Luís Parreira
coordenação Nuno M. Cardoso, Paula Braga
produção TNSJ

19 a 24 junho
Centro Cultural de Belém (Pequeno Auditório) / Lisboa
ROSENCRANTZ & GULDENSTERN ESTÃO MORTOS
de Tom Stoppard
encenação Marco Martins
coprodução Arena Ensemble, CCB, TNSJ

20 a 22 junho
Teatro Nacional São João
ZOO
de Victor Hugo Pontes
coprodução Nome Próprio, Maria Matos TM, Centro Cultural Vila Flor, TNSJ

27 a 29 junho
Teatro Nacional São João
SALTO,
de André Mesquita
coprodução Tokarte, Teatro Viriato, TNSJ

28 junho a 21 julho
Teatro Nacional D. Maria II / Lisboa
VIOLÊNCIA – FETICHE DO HOMEM BOM
texto e encenação Cláudia Chéu
coprodução Teatro Nacional 21, TNDMII, TNSJ

28 junho
Maria Matos Teatro Municipal / Lisboa
ZOO
de Victor Hugo Pontes
coprodução Nome Próprio, Maria Matos TM, Centro Cultural Vila Flor, TNSJ

Nota: A verde, estão assinaladas as iniciativas que não foram diretamente promovidas pelo TNSJ, mas pelos seus parceiros de produção/organização.

Ano 2013 - Evolução Públicos TNSJ - 1º Trimestre

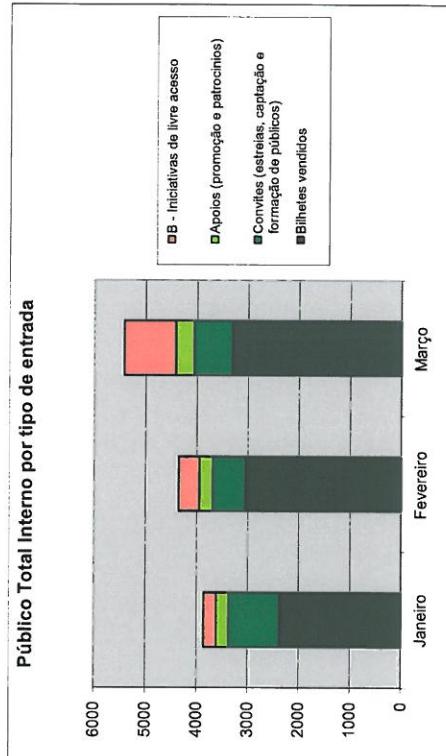
Por local

Por tipo de entrada

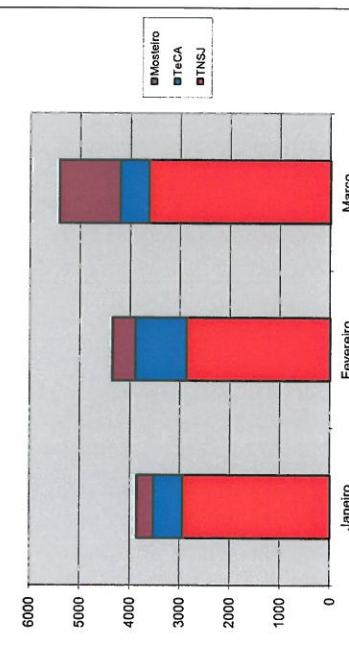
	Janeiro	Fevereiro	Março	TOTAL
TNSJ	2947	2873	3633	9453
TeCA	584	1022	576	2182
Mosteiro	335	463	1212	2010
Total sem Dígressões	3866	4358	5421	13645
Dígressões	1500	2986	1203	5689
Total com Dígressões	5366	7344	6624	19334

	Janeiro	Fevereiro	Março	TOTAL
Público Interno				
Bilhetes vendidos				
Convites (estreias, captação e formação de públicos)				
Apoios (promoção e patrocínios)				
A - Total dos espectáculos vendíveis				
	2379	3050	3321	8750
	999	644	741	2384
	238	258	355	851
	3616	3952	4417	11985
				100%

	Janeiro	Fevereiro	Março	TOTAL	%
B - Iniciativas de livre acesso					
	250	406	1004	1660	
Total A + B (Sem Dígressões)					
	3866	4358	5421	13645	



Público Total Interno por tipo de entrada



▪ Por Projecto

A - Espectáculos Vendáveis

	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação
SOMBRAIS (Jan.)	795	312	48	1155	3	1227	94%
AT MOST MERE MINIMUM	339	182	63	584	10	814	72%
JIM	685	245	59	989	3	1227	81%
PAISAGENS PROPÍCIAS	507	215	66	788	2	844	93%
ILHAS	16	45	2	63	1	70	90%
Oficinas Criativas	11	0	0	11	1	11	100%
Domingos no TNSJ	4	0	0	4	1	4	100%
Oficina Pé de Dança (Jan.)	22	0	0	22	1	22	100%
ILHAS (Fev.)	119	31	20	170	3	211	81%
A CONTROVERSSIA DE VALLADOLID	477	145	40	662	4	1000	68%
A ESTALAJADEIRA	2213	386	161	2760	10	4050	68%
Soios - DO PRÉCIPICO TEMPESTUOSO ...	199	58	32	289	4	576	50%
Soios - PINÓQUIA	9	24	5	38	1	105	36%
Oficina O Avesso do Teatro	9	0	0	9	1	9	100%
Domingos no TNSJ (Fev.)	9	0	0	9	2	9	100%
Oficinas Criativas	15	0	0	15	1	15	100%
A ESTALAJADEIRA (Março)	845	102	65	1012	3	1224	83%
Soios - PINÓQUIA	89	22	70	181	3	315	57%
Soios - Os Macacos Não se Medem aos Palmos	253	125	69	447	10	1260	35%
Soios - Adalberto Silva Silva	113	48	25	186	4	576	32%
Soios - Morte de Judas	76	39	10	125	3	432	29%
Oficinas Criativas (TeCA)	13	0	0	13	1	13	100%
Os Desastres do Amor	1838	341	106	2285	8	3104	74%
Fernanda, Quem Falará de Nós, os Últimos	40	61	8	109	4	200	55%
Domingos no TNSJ (teCA) (Março)	3	0	0	3	1	3	100%
Oficina de Técnica Vocal	15	3	0	18	1	18	100%
Oficina Páscoa no Teatro	24	0	0	24	1	24	100%
Oficina Goldoni	12	0	2	14	1	14	100%
Total A + B	8750	2384	851	11985	88	17407	67%

Convites: Bilhetes de estreias, captação e formação de públicos
 Apoios: Comunicação, Promoção, Cartão Cultura Sábado, Imprensa, Patrocínio, Produção (incluso contratos com as companhias), Mecenazgo

B - Espectáculos Não Vendáveis (Entrada livre)

	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação
Artes Performativas e Tecnologias (Jan.)	64	2	64	100%
Leituras Centro Documentação (Jan.)	117	2	117	100%
Leituras Dramatizadas (Jan.)	69	3	69	100%
O Público Vai ao Teatro (Fev.)	80	1	80	100%
Doc. Teatro e Comunidade - QUASE NADA	96	1	96	100%
Artes Performativas e Tecnologias (Fev.)	68	4	68	100%
Leituras Dramatizadas (Fev.)	47	2	47	100%
Lançamento Livro Luís Mestre - Do Precípicio Tempestuoso de Ricardo III	33	1	33	100%
Leituras Centro Documentação (Fev.)	82	2	82	100%
Doc. Teatro e Comunidade - PASSO A PASSO (Março)	154	2	154	100%
Exposição Fernanda - SN (Março)	80	1	80	100%
Exposição Fernanda - SN - DMT	123	2	123	100%
Lançamento DVD Extamente Antunes - DMT	50	1	50	100%
Lançamento DVD ALMA - DMT	60	1	60	100%
Dia dos Centros Históricos - Sala de Vídeo TeCA	53	1	53	100%
Atelier 50 - Msbv	167	1	167	100%
Leituras Dramatizadas (Março)	8	1	8	100%
Total A + B	13645	120	1660	100%

Tx. Ocupação ponderada

C - Visitas Guiadas ao TNSJ (Público Geral)

	Pagas	Não Pagas	Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Total A + B	13645	120	1660	32	1660	100%

D - Dgressões Nacionais e Internacionais

	Local	Audiência	Récitas
Ateliê Souffle	Theâtre de	670	10
Porto São Bento	Teatro Cine de Torres	48	1
Casas Pardas	São Luiz Teatro Municipal	577	4
A Propósito de Casas Pardas	São Luiz Teatro Municipal -	65	1
O Público vai ao Teatro (ante-estreia)	São Luiz Teatro Municipal -	140	1
A Estalajadeira (Fev.)	Centro Cultural Cartaxo	278	1
JIM	São Luiz Teatro Municipal	855	3
Porto São Bento	Centro Cultural Vila Flor	58	1
Areia	Auditório de Espinho	144	1
JIM	Casa das artes Felgueiras	43	1
ILHAS	São Luiz Teatro Municipal	355	9
Porto São Bento	Teatro Viriato	80	1
ALMA	Teatro Viriato	216	1
Areia	Teatro de Vila Real	141	1
ALMA	Teatro Nacional D. Maria	816	6
ALMA (Março)	Teatro Nacional D. Maria	357	3
A Estalajadeira	Teatro José Lúcio da Silva	167	1
A Estalajadeira	Cine Teatro Avenida	172	1
Os Macacos Não se medem aos Palmos	Fábrica de Santo Tirso	22	1
Areia	Cine Teatro de Esteirinha	104	1
O Doente Imaginário	Teatro de Vila Real	381	1
		5689	50
	Total Público com Dgressões	19334	170

E - Visitas Guiadas Escolares (Não Pagas)

	Visitantes	Nº récitas
Visitas Guiadas Escolares Janeiro	107	5
Visitas Guiadas Escolares Fevereiro	339	17
Visitas Guiadas Escolares Março	191	10
	637	32
Total A + B + C + D + E	19971	

F - Visitas ao Centro de Documentação (MSBV)

	Visitantes
Visitas ao CD Janeiro	73
Visitas ao CD Fevereiro	43
Visitas ao CD Março	50
	166

Tx. Ocupação ponderada (Jan./Mar.) A + B

76%

• Comparação com período homólogo ano de 2012 sem dgressões

	Janeiro	Fevereiro	Março	1º Trimb.
2012	3910	3667	5596	13173
2013	3866	4258	5421	13645
Variação	-1%	19%	-3%	4%
Variação	45%	97%	-4%	-5%

Comparação com período homólogo ano de 2012 com dgressões

	Janeiro	Fevereiro	Março	1º Trimb.
2012	9711	3732	6901	20344
2013	5366	7344	6624	19334
Variação	45%	97%	-4%	-5%

Ano 2013 - Evolução Públicos TNSJ - 2º Trimestre

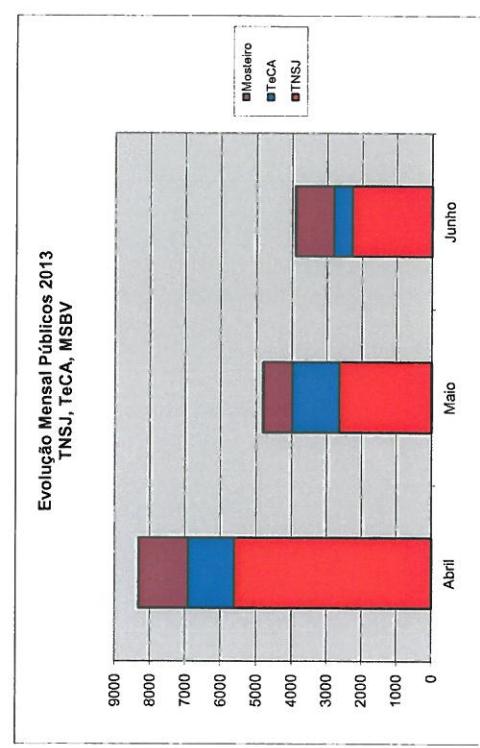
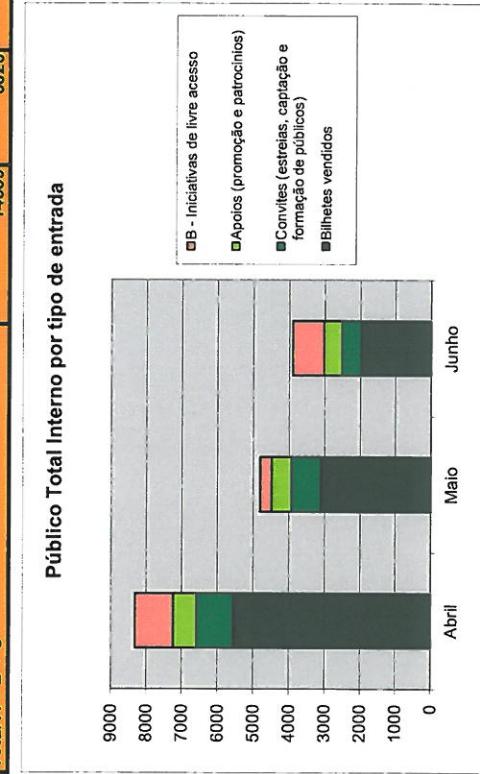
• Por local

• Por tipo de entrada

	Abril	Maiô	Junho	TOTAL
TNSJ	5626	2640	2282	10548
TeCA	1284	1349	526	3159
Mosteiro	1409	821	1102	3332
Total sem Digressões	8319	4810	3910	17039
Digressões	6220	2016	5421	13657
Total com Digressões	14539	6826	9331	30696

	Abril	Maiô	Junho	TOTAL
Público Interno				
Bilhetes vendidos				
Convites (estreias, captação e formação de públicos)				
Apoios (promoção e patrocínios)				
A - Total dos espectáculos vendáveis	7237	4490	3026	14753
B - Iniciativas de livre acesso	1082	320	884	2286
Total A + B (Sem Digressões)	8319	4810	3910	17039

	Abril	Maiô	Junho	TOTAL
Público Dgressões				
Espectáculos vendidos (TNSJ)				
Espectáculos vendidos (Co-Produções)				
Total C (Digressões)	6220	2016	5421	13657
Total A + B + C	14539	6826	9331	30696



▪ Por Projecto

A - Espectáculos Vendáveis

	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação
Madálena (Abril)	758	126	75	959	8	1200	80%
Gertrude	258	224	92	574	8	1752	33%
Rosencrantz & Guildenstern estão Mortos	3726	431	331	4488	14	5861	77%
Brasil - Cíclo IJ - O menino que vendia palavras	129	60	14	203	2	300	68%
Brasil - Cíclo Tcel - Júlia	88	49	19	156	2	220	71%
Gil Vicente na Horta	519	95	96	710	9	1296	55%
Dura Dita Dura	62	43	22	127	4	240	53%
Oficinas Criativas	6	0	0	6	1	6	100%
Oficina de Técnica Vocal (Abril)	13	1	0	14	1	14	100%
Brasil - Cíclo IJ - Fedegunda (Maio)	314	9	33	356	4	728	49%
Brasil - Cíclo DMenL - Tatiana	618	60	38	716	3	990	72%
Brasil - Cíclo DMenL - Miranda por Miranda	84	43	20	147	2	288	51%
Brasil - Cíclo Tcel - Olympia	94	20	27	141	2	230	61%
Brasil - Cíclo NR - A Mulher sem Pecado	161	31	29	221	2	588	38%
Brasil - Cíclo NR - Valsa nº6	78	48	16	142	2	588	24%
Brasil - Cíclo DMenL - A Revolta da Lantejoula	124	38	31	193	2	364	53%
Brasil - Cíclo DMenL - Mapa Movediço	77	27	34	138	2	160	86%
Brasil - Cíclo DMenL - O que você gostaria que ficasse	76	33	27	136	2	146	93%
Brasil - Cíclo NR - Otto Lara Resende ...	272	40	32	344	2	588	59%
Brasil - Cíclo NR - Toda a nudez será Castigada	429	50	30	509	2	588	87%
Brasil - Cíclo NR - Céu na Boca	161	39	38	238	2	288	83%
Brasil - Cíclo DMenL - As Canções que vc dançou para	187	53	27	267	2	326	82%
Brasil - Cíclo Tcel - Estamira	119	47	37	203	2	288	70%
Brasil - Cíclo NR - A Serpente	141	34	40	215	2	588	37%
FITEI - Namibia, Não!	145	252	44	441	2	748	59%
FITEI - Vaga - uma experiência de ocupação	23	8	43	74	2	288	26%
Oficinas Criativas (Maio)	9	0	0	9	1	9	100%
FITEI - Agreste	69	21	59	149	2	288	52%
FITEI - Bethânia e as Palavras	876	54	75	1005	2	1005	100%
FITEI - Boca do Lobo	95	7	29	131	1	144	91%
FITEI - Rizoma	51	1	39	91	2	144	63%
FITEI - Um Porte sobre Elizabeth Bishop	70	13	67	150	2	288	52%
FITEI - Não sobre o Amor	107	34	62	203	2	480	42%
FITEI - Orfeu Mestiço ...	126	31	61	218	2	320	68%
Oficinas Criativas	5	0	0	5	1	5	100%
Salto	93	130	33	256	3	1074	24%
Zoo	480	244	81	805	3	1140	71%
	10643	2396	1701	14740	107	23570	63%

Convites: Bilhetes de estreias, captação e formação de públicos

Apóios: Comunicação, Promoção, Cartão Cultura Sábado, Imprensa, Patrocínio, Produção (inclui contratos com as companhias), Mecenas

B - Espectáculos Não Vendáveis (Entrada livre)

	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação
Exposição Fernanda - SN (Abril)	991	15	991	100%
Leituras Centro Documentação (Abril)	76	2	76	100%
Leituras Dramatizadas	15	1	15	100%
Leituras Centro Documentação (Maio)	66	2	66	100%
Lançamento do livro "Agora e a hora da nossa morte"	37	1	37	100%
Brasil - Conferência Nélson Rodrigues: Reacionário, Revolucionário	20	1	20	100%
Brasil - Emae - Vestido de Noiva	90	2	90	100%
Workshop Teatro - Nuno M Cardoso	43	1	43	100%
Leituras Dramatizadas (Maio)	64	3	64	100%
Leitura TNSJ (Festa de Serralves)	102	2	102	100%
	400	2	400	100%

FITEI - Hygiene

Visitas em Abril	32	1	32	100%
Visitas em Maio	350	2	350	100%
Visitas em Junho	2286	35	2286	100%
Total A + B	17026	142		Tx. Ocupação ponderada

C - Visitas Guiadas ao TNSJ (Público Geral)

	Pagas	Não Pagas	Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Visitas em Abril	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Maio	0	0	0	13	1	0%
Visitas em Junho	13	0	13	1	13	100%

D - Digressões Nacionais e Internacionais

ATEM	Local	Audiência	Récitas
A Estalajadeira	Théâtre de la Ville	25/6	40
A Estalajadeira	Teatro Municipal Joaquim Oficina Municipal da	678	4
O Doente Imaginário	Teatro Nacional D Maria II	261	2
O Doente Imaginário	Teatro Nacional D Maria II	205	1
A Estalajadeira	Centro Cultural e de	1544	6
Diz-lhes que não falarei nem que me matem	Casa das Artes de	218	1
Os Macacos não se medem aos Palmos	Cine-Theatro Caridade	54	1
Diz-lhes que não falarei nem que me matem	Theatro Cinema Fafe	153	1
A Estalajadeira (Abril)	Centro Cultural de Belém	65	1
A Estalajadeira (Maio)	Centro Cultural de Belém	526	5
Estrangeiros	Theatro Circo (Braga)	580	3
Rosencrantz & Guildenstern estão mortos	CineTeatro Alba	42	1
Diz-lhes que não falarei nem que me matem	Auditório Municipal do	328	1
O Convidado de Pedra	Theatro Municipal de Vila do	265	1
Estrangeiros	Theatro da Cerca de São	150	4
JIM (Maio)	Theatro Vila Real	55	2
JIM (Junho)	Dance Week Festival	326	1
Rosencrantz & Guildenstern estão mortos	Centro das Artes Casa das	270	1
Devagar	Centro Cultural Vila Flor	253	2
Areia	Centro Cultural Vila Flor	288	1
JIM	Theatro Cerca de São	39	1
Corpo Casa Rua	Centro Cultural de Ilhavo	185	2
ZOO	Estação de Metro São	161	1
Violência - Fatiche do Homem Bom	Centro Cultural de Belém	2500	5
	Theatro Maria Matos	1587	6
	Theatro Nacional D Maria II	242	1
		166	3
		13637	98

Total Público com Digressões

Total A + B + C + D + E	Visitantes	Nº récitas
	30696	241

E - Visitas Guiadas Escolares (Não Pagas)

Visitantes	Nº récitas
Visitadas Guiadas Escolares Abril	114
Visitadas Guiadas Escolares Maio	17
Visitadas Guiadas Escolares Junho	93
Total A + B + C + D + E	224
	30320

F - Visitas ao Centro de Documentação (MSBV)

	Visitantes
Visitas ao CD Abril	63
Visitas ao CD Maio	66
Visitas ao CD Junho	60
TOTAL	189

Tx. Ocupação ponderada (Abr./Jun.) A + B 72%

▪ Comparação com período homólogo ano de 2012 sem digressões

	Abril	Maio	Junho	2º Trim.
2012	4729	3223	4180	12132
2013	8319	4810	3910	17039
Variacão	76%	49%	-6%	40%

▪ Comparação com período homólogo ano de 2012 com digressões

	Abril	Maio	Junho	2º Trim.
2012	11789	3671	4972	20432
2013	14539	6826	9331	30696
Variacão	23%	86%	88%	50%

Ano 2013 - Evolução Públicos TNSJ - Acumulado

▪ Por local

	1º Trím.	2º Trím.	3º Trím.	4º Trím.	TOTAL
TNSJ	9453	10548	20001	8750	10656
TeCAs	2182	3159	5341	2384	2396
Mosteiro	2010	3332	5342	851	1701
Total sem Digressões	13845	17039	0	0	19406
Digressões	5689	13857	19346	11985	14753
Total com Digressões	19334	30696	0	0	26738
					100%

▪ Por tipo de entrada

	Público Interno	1º Trím.	2º Trím.	3º Trím.	4º Trím.	TOTAL	%
Bilhetes vendidos							
Convites festivais, capelação e formação de público							
Apoios (promoção e patrocínios)							
A - Total dos espetáculos vendáveis							
B - Iniciativas de livre acesso							
Total A + B (Sem Digressões)							
Total A + B + C							

	Público Digerresões	1º Trím.	2º Trím.	3º Trím.	4º Trím.	TOTAL	%
Especiais vendidos (TNSJ)							
Especiais vendidos (Co-Produtores)							
Total C (Digerresões)							
Total A + B + C							

A - Espectáculos Vendáveis

	Vendas	Convites	Apóios	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação	
SOMBRAIS (Jan.)	795	312	48	1155	3	1227	94%	
AT MOST MERE MINIMUM	339	182	63	584	10	814	72%	
JIM	685	245	59	989	3	1227	81%	
PAISAGENS PROPRIAS	507	215	66	788	2	844	93%	
ILHAS	16	45	2	63	1	70	90%	
Oficinas Criativas	11	0	0	11	1	11	100%	
Domingos no TNSJ	4	0	0	4	1	4	100%	
Oficina Pé de Dança (Jan.)	22	0	0	22	1	22	100%	
ILHAS (Fev.)	119	31	20	170	3	211	81%	
A CONTROVERSA de VALLADOLID	477	145	40	662	4	1000	66%	
A ESTALAJADEIRA	2213	386	161	2760	10	4080	68%	
Solos - DO PRECÍPIO TEMPESTUOSO ...	199	58	32	289	4	576	50%	
Solos - PINÓQUIA	9	24	5	38	1	105	36%	
Oficina O Aveso do Teatro	9	0	0	9	1	9	100%	
Domingos no TNSJ (Fev.)	9	0	0	9	2	9	100%	
Oficinas Criativas	15	0	0	15	1	15	100%	
A ESTALAJADEIRA (Março)	845	102	65	1012	3	1224	83%	
Solos - PINÓQUIA	89	22	70	181	3	315	57%	
Solos - Os Macacos Não se Meddem aos Palmos	253	125	69	447	10	1260	35%	
Solos - Adalberto Silva Silva	113	48	25	186	4	576	32%	
Solos - Morte de Judas	76	39	10	125	3	432	29%	
Oficinas Criativas (TeCAs)	13	0	0	13	1	13	100%	
Os Desastres do Amor	1838	341	106	2285	8	3104	74%	
Fernanda, Quem Falará de Nós, os Últimos	40	61	8	109	4	200	55%	
Domingos no TNSJ (TeCAs) (Março)	3	0	0	3	1	3	100%	
Oficina de Técnica Vocal	15	3	0	18	1	18	100%	
Oficina Páscoa no Teatro	24	0	0	24	1	24	100%	
Oficina Goldoni	12	0	2	14	1	14	100%	
Madalena (Abril)	758	126	75	959	8	1200	80%	
Gertrudte	258	224	92	574	8	1752	33%	
Rosenkrantz & Guildenstern estão Mortos	3726	431	331	4488	14	5861	77%	
Brasil - Círculo IJ - O menino que vendia palavras	129	60	14	203	2	300	68%	
Brasil - Círculo Tcel - Julia	88	49	19	156	2	220	71%	
Gil Vicente na Horta	519	95	96	710	9	1296	55%	
Dura Dita Dura	62	43	22	127	4	240	53%	
Oficinas Criativas	6	0	6	6	1	6	100%	

	Vendas	Convites	Apóios	Número	%
A - Espectáculos Vendáveis	19393			19393	73%
Vendas	4780			4780	18%
Convites					
Apóios				2552	10%

Oficina de Técnica Vocal (Abril)								
Brasil - Círculo Lí - Fardegunda (Maio)	13	9						
Brasil - Círculo D'MANL - Tatiana	314	618	60	38	716	3	728	100%
Brasil - Círculo D'MANL - Miranda por Miranda	43	84	20	147	2	288	49%	
Brasil - Círculo T'cel - Olympia	94	20	27	141	2	230	72%	
Brasil - Círculo NR - Mulher sem Pecado	161	31	29	221	2	588	51%	
Brasil - Círculo NR - Valsa nº6	78	48	16	142	2	588	61%	
Brasil - Círculo D'MANL - A Revolta da Lantejoula	124	38	31	193	2	364	38%	
Brasil - Círculo D'MANL - Mapa Móvel do Diabo	77	53	34	138	2	160	59%	
Brasil - Círculo D'MANL - O que você gostaria que ficasse	76	33	27	136	2	146	24%	
Brasil - Círculo NR - Otto Lara Resende ...	272	40	32	344	2	588	93%	
Brasil - Círculo NR - Toda a nudez. Será Castigada	429	50	30	509	2	588	93%	
Brasil - Círculo D'MANL - Céu na Boca	161	39	38	238	2	288	59%	
Brasil - Círculo D'MANL - As Canções que vc dançou para	187	53	27	267	2	326	86%	
Brasil - Círculo T'cel - Estamina	119	47	37	203	2	288	86%	
Brasil - Círculo NR - A Serpente	141	34	40	215	2	588	70%	
FITEI - Namibia, Não!	145	252	44	441	2	748	37%	
FITEI - Vaga - uma experiência de ocupação	23	8	43	74	2	288	59%	
Oficinas Criativas (Maio)	9	0	0	9	1	9	24%	
FITEI - Agreste	69	21	59	149	2	288	100%	
FITEI - Bethânia e as Palavras	876	54	75	1005	2	1005	52%	
FITEI - Boca do Lobo	95	7	29	131	1	144	91%	
FITEI - Rizoma	51	1	39	91	2	144	63%	
FITEI - Um Porto sobre Elizabeth Bishop	70	13	67	150	2	288	52%	
FITEI - Não sobre o Amor	107	34	62	203	2	480	42%	
FITEI - Orireu Mestiço ...	126	31	61	218	2	320	68%	
Oficinas Criativas	5	0	0	5	1	5	100%	
Salto	93	130	33	256	3	1074	24%	
Zoo	480	244	81	805	3	1140	71%	
TOTAL A	19393	4780	2552	26725	195	40977	65%	

Convites, Bilhetes de estreias, Cartão Amigo TNSJ, captação e formação de públicos
Apoios, Apoio de Promoção, Apoios de Produção, Imprensa, Patrocínio e Mecenato

B - Espectáculos Não Vendáveis (Entrada livre)

	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. ocupação
Artes Performativas e Tecnologias (Jan.)	64	2	64	100%
Leituras Centro Documentação (Jan.)	117	2	117	100%
Leituras Dramatizadas (Jan.)	69	3	69	100%
O Público Vai ao Teatro (Fev.)	80	1	80	100%
Doc. Teatro e Comunidade - QUASE NADA	96	1	96	100%
Artes Performativas e Tecnologias (Fev.)	68	4	68	100%
Leituras Dramatizadas (Fev.)	47	2	47	100%
Lançamento Livro Luís Mestre - Do Precipício Tempestuoso de Ricardo III	33	1	33	100%
Leituras Centro Documentação (Fev.)	82	2	82	100%
Doc. Teatro e Comunidade - PASSO A PASSO (Março)	154	2	154	100%
Doc. Teatro e Comunidade - INESQUECÍVEL EMILIA	80	1	80	100%
Leituras Centro Documentação (Março)	123	2	123	100%
Fernanda, Quem falará de nós, os Últimos - DMT	50	1	50	100%
Conversa Jorge Silva Melo	60	1	60	100%
Exposição Fernanda - SN (Março)	53	1	53	100%
Exposição Fernanda - SN - DMT	167	1	167	100%
Lançamento DVD Exatamente Antunes - DMT	8	1	8	100%
Lançamento DVD ALMA - DMT	14	1	14	100%
Dia dos Centros Históricos - Sala de Vidro TeCA	68	1	68	100%
Atelier 50 - Msbv	50	1	50	100%
Leituras Dramatizadas (Março)	177	1	177	100%
Exposição Fernanda - SN (Abril)	991	15	991	100%
Leituras Centro Documentação (Abril)	76	2	76	100%
Leituras Dramatizadas	15	1	15	100%
Leituras Centro Documentação (Maio)	66	2	66	100%
Lançamento do livro "Agora e na hora da nossa morte"	37	1	37	100%
Brasil - Conferência Néson Rodrigues: Reacionário, Revolucionário	20	1	20	100%
Brasil - Esmae - Vestido de Noiva	90	2	90	100%
Workshop Teatro Nuno M Cardoso	43	1	43	100%
Leituras Dramatizadas (Maio)	64	3	64	100%
Leituras Centro Documentação (Junho)	102	2	102	100%
Leitura TNSJ (Festa de Serraives)	400	2	400	100%
Visita ao MSBV promovida pela Casa da Arquitetura	32	1	32	100%

	FITEI - Hygiene	TOTAL B	Total A + B	Total A + B + C
Visitas em Janeiro	350	2	350	100%
Visitas em Fevereiro	3946	67	3946	100%
Visitas em Março				
Visitas em Abril				
Visitas em Maio				
Visitas em Junho				
Visitas em Julho				
Visitas em Agosto				
Visitas em Setembro				
Visitas em Outubro				
Visitas em Novembro				
Visitas em Dezembro				
Total A + B	30671	262	44923	13
Total A + B + C	30684	263		

D - Digressões Nacionais e Internacionais

	Local	Audiência	Récitas
Atem Le Souffle	Théâtre de l'Union/Limoges	670	10
Porto São Bento	Teatro Cine de Torres Vedras	48	1
Casas Pardas	São Luiz Teatro Municipal	577	4
A Propósito de Casas Pardas	São Luiz Teatro Municipal -	65	1
O Público vai ao Teatro (ante-estreia)	São Luiz Teatro Municipal - Centro Cultural Cartaxo	140	1
JIM	São Luiz Teatro Municipal Centro Cultural Cartaxo	278	1
Porto São Bento	São Luiz Teatro Municipal Centro Cultural Vila Flor	855	3
Areia	Auditório de Espírito Santo das artes Felgueiras	58	1
JIM	São Luiz Teatro Municipal Teatro Viriato	144	1
ILHAS	Teatro de vila Real	43	1
Porto São Bento	Teatro Nacional D. Maria II	357	3
ALMA	Teatro Nacional D. Maria II Centro Cultural e de	167	1
Areia	Cine Teatro Avenida	172	1
ALMA	Fábrica de Santo Tirso	22	1
ALMA (Marco)	Cine Teatro de Estarreja	104	1
A Estalajadeira	Teatro de vila Real	381	1
A Estalajadeira	Théâtre de la Ville	2516	40
Os Macacos Não se medem aos Palmos	Teatro Municipal Joaquim Oficina Municipal da Cultura	678	4
Areia	Teatro Nacional D. Maria II	261	2
O Doente Imaginário (ensaio aberto)	Teatro Nacional D. Maria II Centro Cultural e de	1544	6
O Doente Imaginário	Casa das Artes de Felgueiras Cine-Teatro Caridade (Moura)	218	1
A Estalajadeira	Teatro Cinema Fafe	54	1
Diz-lhes que não falarei nem que me matem	Centro Cultural de Belém	153	1
Os Macacos não se medem aos Palmos	Centro Cultural de Belém	65	1
Diz-lhes que não falarei nem que me matem	Theatro Circo (Braga)	526	5
O Doente Imaginário (abril)	CineTeatro Alba	580	3
A Estalajadeira (Maio)	Auditório Municipal do Fórum	42	1
Estrangeiros	Teatro Municipal de Vila do Conde	328	1
Rosencrantz & Guildenstern estão mortos	Teatro da Cerca do São	265	1
Diz-lhes que não falarei nem que me matem	Teatro Vila Real	150	4
O Convivido de Pedra	Dance Week Festival Zagreb	55	2
Estrangeiros	Centro das Artes Casa das	326	1
JIM (Maio)	Centro Cultural Vila Flor	270	1
JIM (Junho)	Rosencrantz & Guildenstern estão mortos	253	2

Devagar	
Araia	
JIM	
Corpo Casa Rua	
Rosencrantz & Guildenstern estão mortos	
ZOO	
Violânciaria - Fetiche do Homem Bom	

Total Público com Dígitos	Total A + B + C + D
50030	148

E - Visitas Guiadas Escolares (Não Pagas)

Visitas Guiadas Escolares Janeiro	Nº récitas
Visitas Guiadas Escolares Fevereiro	5
Visitas Guiadas Escolares Março	17
Visitas Guiadas Escolares Abril	10
Visitas Guiadas Escolares Maio	191
Visitas Guiadas Escolares Junho	114
Visitas Guiadas Escolares Julho	6
Visitas Guiadas Escolares Agosto	17
Visitas Guiadas Escolares Setembro	1
Visitas Guiadas Escolares Outubro	93
Visitas Guiadas Escolares Novembro	5
Visitas Guiadas Escolares Dezembro	44
Total A + B + C + D + E	861
	50891

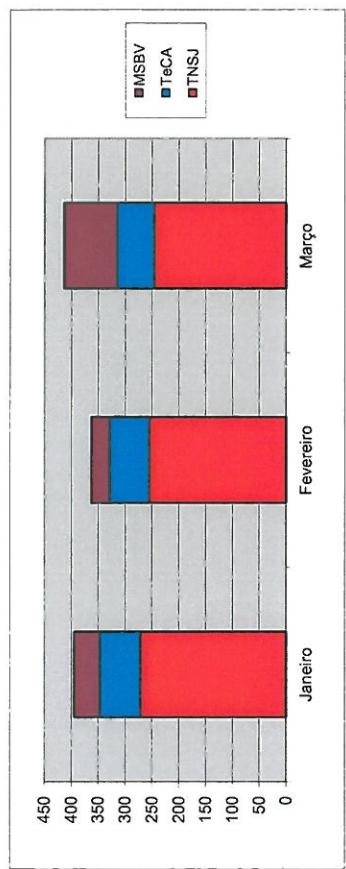
F - Visitas ao Centro de Documentação (MSBV)

Visitantes	
Visitas ao CD Janeiro	73
Visitas ao CD Fevereiro	43
Visitas ao CD Março	50
Visitas ao CD Abril	63
Visitas ao CD Maio	66
Visitas ao CD Junho	60
Visitas ao CD Julho	
Visitas ao CD Agosto	
Visitas ao CD Setembro	
Visitas ao CD Outubro	
Visitas ao CD Novembro	
Visitas ao CD Dezembro	355
Total A + B + C + D + E + F	51246

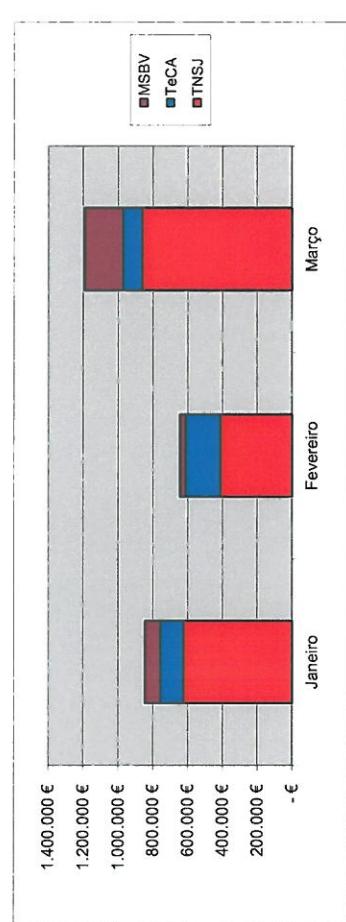
Relatórios Media - 1º Trimestre de 2013

Fonte: Relatórios CISI/ON

* N° Total de Notícias



* Automatic Advertising Value (AAV)* em euros



* N° Total de Notícias por meio

	Janeiro	Fevereiro	Março	Total	%
TV	54	20	56	130	11%
Imprensa	210	201	207	618	53%
Rádio	7	8	7	22	2%
Internet	124	134	144	402	34%
Total	395	363	414	1172	

AAV: permite quantificar, em valores monetários, notícias publicadas na imprensa, na televisão ou na rádio, num determinado período de tempo.

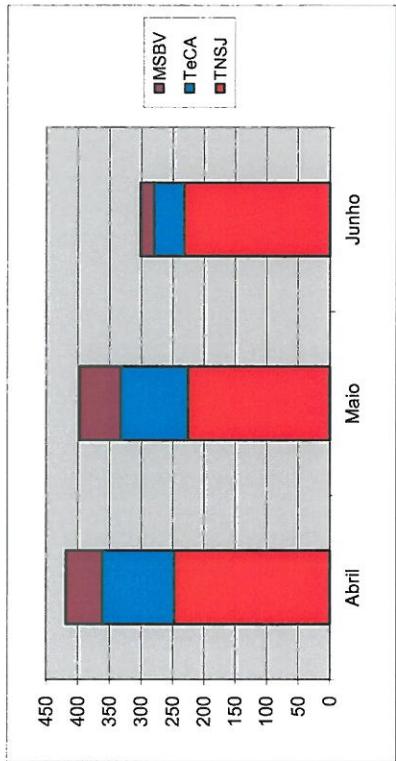
	Janeiro	Fevereiro	Março	Total	1ºT 2012	Variação
TNSJ	272	255	246	773	654	-18%
TeCA	75	74	69	218	229	-5%
MSBV	48	34	99	181	178	+2%
Total	395	363	414	1172	1061	+10%
Iniciativas	5	4	5	14	10	
Nº Notícias Iniciativa	79	91	83	84	106	

	Janeiro	Fevereiro	Março	Total	1ºT 2012	Variação
TNSJ	624	376	412	1.240	884	+1%
TeCA	132	905	200	837	805	-31%
MSBV	90	164	33	025	161	-45%
Total	847	445	646	1.102	1.192	-15%
Iniciativas	5	5	4	14	14	
Nº Notícias Iniciativa	169	489	161	526	430	

Relatórios Media - 2º Trimestre de 2013

Fonte: Relatórios CISION

- Nº Total de Notícias

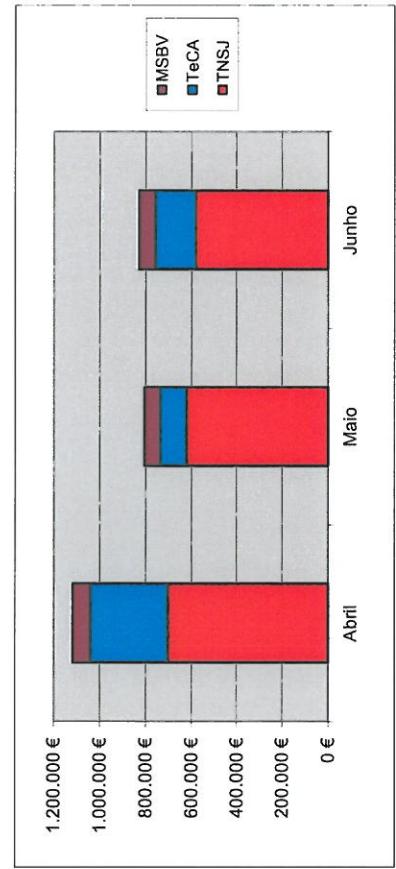


	Abril	Maio	Junho	Total	2ºT 2012	Variação
TNSJ	248	226	232	706	643	10%
TeCA	114	107	48	269	208	29%
MSBV	57	65	22	144	142	1%
Total	419	398	302	1119	993	13%
Iniciativas	6	5	4	15	11	
Nº Notícias	70	80	76	75	90	

- Nº Total de Notícias por meio

	Abril	Maio	Junho	Total	%
TV	56	52	62	170	15%
Imprensa	246	182	129	557	50%
Rádio	8	4	4	16	1%
Internet	109	160	107	376	34%
Total	419	398	302	1119	100%

- Automatic Advertising Value (AAV)* em euros



	Abril	Maio	Junho	Total	2ºT 2012	Variação
TNSJ	704.395	620.514	581.548	1.906.457	2.799.601	-32%
TeCA	337.545	115.722	176.755	630.022	379.988	66%
MSBV	76.028	68.926	69.779	214.733	153.295	40%
Total	1.117.968	805.162	828.082	2.751.212	3.332.884	-17%
Iniciativas	6	5	4	15	11	
Nº Notícia	186.328	161.032	183.414	307.021	302.989	

Relatórios Media - Ano de 2013

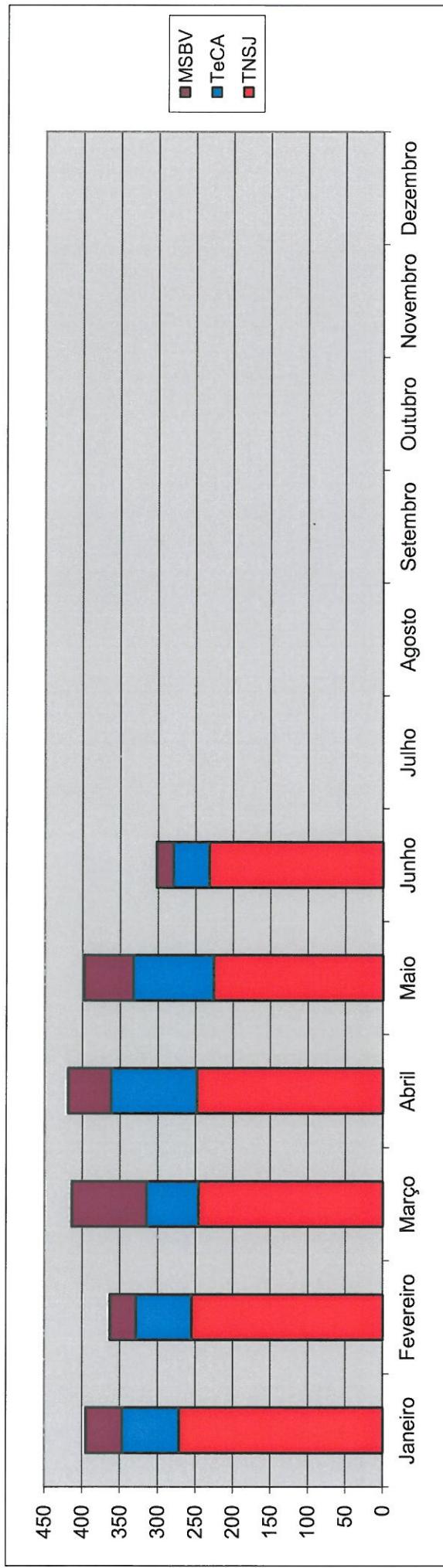
Fonte: Relatórios CISION

Anexo 3



TEATRO
NACIONAL
SÃO JOÃO
PORTO

• Nº Total de Notícias

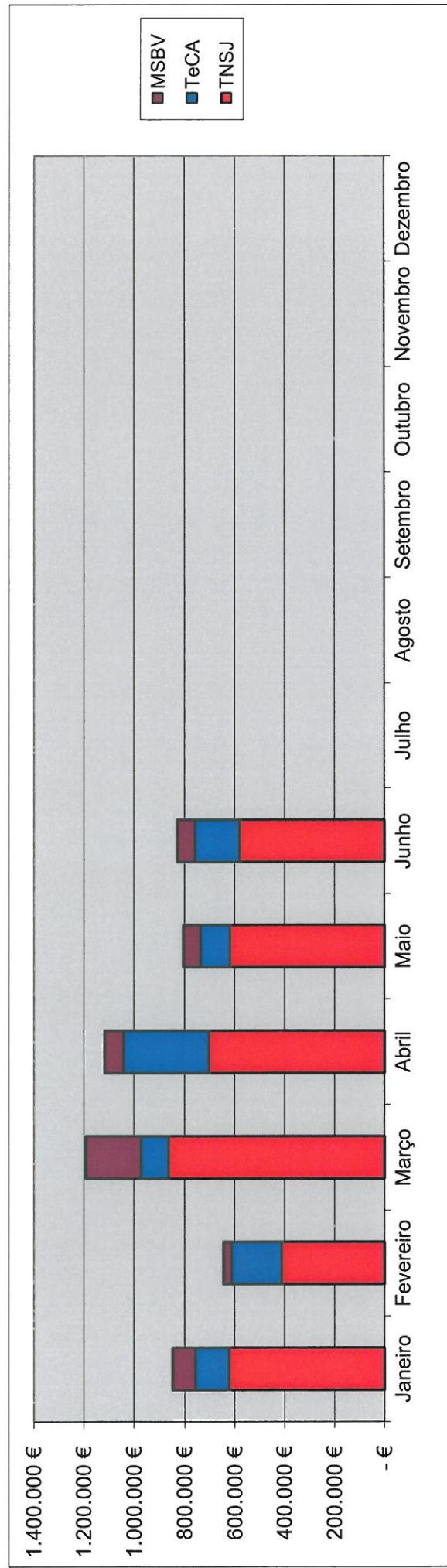


	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
TNSJ	272	255	246	248	226	232						
TeCA	75	74	69	114	107	48						
MSBV	48	34	99	57	65	22						
Total	395	363	414	419	398	302						
Iniciativas	5	4	5	6	5	4						
Nº Notícias Iniciativas	79	91	83	70	80	76						

• Nº Total de Notícias por meio

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
TV	54	20	56	52	62							
Imprensa	210	201	207	182	129							
Rádio	7	8	7	4	4							
Internet	124	134	144	109	160	107						
Total	395	363	414	419	398	302						

• Automatic Advertising Value (AAV)* em euros



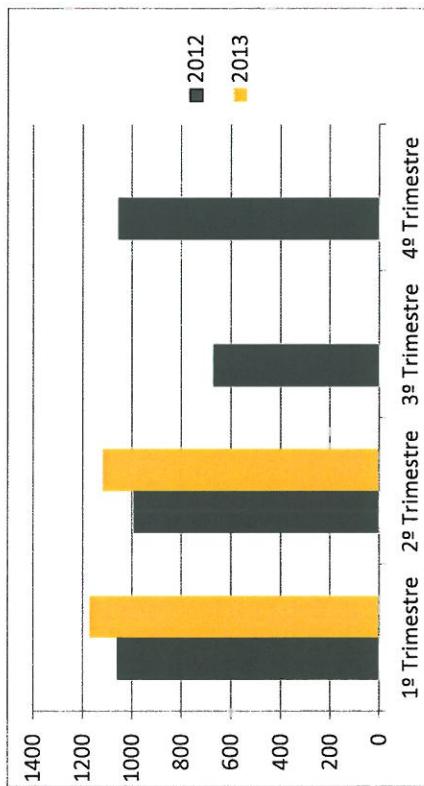
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
TNSJ	624.376 €	412.240 €	862.884 €	704.395 €	620.514 €	581.548 €						
TeCA	132.905 €	200.837 €	109.805 €	337.545 €	115.722 €	176.755 €						
MSBV	90.164 €	33.025 €	219.461 €	76.028 €	68.926 €	69.779 €						
Total	847.445 €	646.102 €	1.192.150 €	1.117.968 €	805.162 €	828.082 €						
Iniciativas	5	4	5	5	6	5	4	4	4	4	4	4
Valor/Nº iniciativas	169.489 €	161.526 €	238.430 €	186.328 €	161.032 €	207.021						

AAV: permite quantificar, em valores monetários, notícias publicadas na Imprensa, na Televisão ou na Rádio, num determinado período de tempo

Relatórios Media Ano 2013

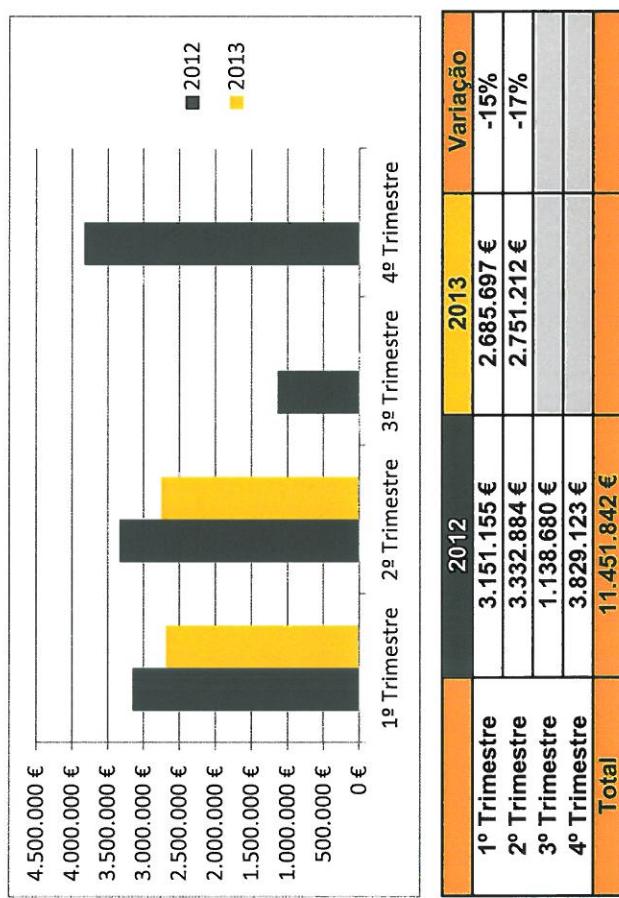
Gráficos Comparativos 2012/2013

• Nº Total de Notícias



	2012	2013	Variacão
1º Trimestre	3.151.155 €	2.685.697 €	-15%
2º Trimestre	3.332.884 €	2.751.212 €	-17%
3º Trimestre	1.138.680 €		
4º Trimestre	3.829.123 €		
Total	11.451.842 €		

• Automatic Advertising Value (AAV)* em euros



TEATRO
NACIONAL
SÃO JOÃO
E.P.E.

Resultado Analítico 2º Trimestre de 2013

Designação	Mapa Anexo
Resultado Analítico * Síntese	4.1
Proveitos Directos por Espectáculo	4.2
Custos Directos por Espectáculo fechado	4.3
Análise Dotação do Estado por Espectáculo	4.4
Análise Resultado por Espectáculo	4.4.1
Planeamento Trimestral dos Rendimentos	4.5
Gastos de Produção	4.6
Gastos de Promoção e Divulgação	4.7
Gastos Admimistrativos e Funcionamento	4.8
Espectáculos em Curso	4.9
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	4.10
Alteração de Programação	4.11

(Valores expressos em EUROS)

Rubricas	Anexo Notas	2013						Desvio		Orcamento Anual 2013
		Real 1º Trim	Real 2º Trim	Orcamento 2º Trim	Desvio 2º Trim	Real Acumulado	Orcamento Acumulado	Valor	%	
1. Vendas e serviços prestados		87.413	120.488	107.200	13.288	207.900	188.900	19.000	10%	354.000
Bilheteiros	4.2	53.803	103.390	84.700	18.690	157.193	122.900	34.293	28%	175.000
Digressões	4.2	24.821	0	0	0	24.821	24.000	821	3%	99.000
Merchandising	a)	599	952	1.500	-548	1.551	3.000	-1.449	-48%	5.000
Cedência de espaços	b)	8.190	16.145	21.000	-4.855	24.335	39.000	-14.665	-38%	75.000
2. Custos das vendas e serviços prestados		518.623	732.843	842.279	-109.437	1.251.465	1.447.775	-196.309	-14%	2.313.487
Custo Directo do Espectáculo:	4.3/4.4	509.833	715.746	819.779	-104.034	1.225.579	1.405.775	-180.196	-13%	2.233.487
Custos de Aquisição externa	4.3/4.4	192.085	224.229	244.780	-20.551	416.314	452.850,00	-36.536	-8%	668.550
Gastos de Produção, incorporados	4.3/4.4	271.824	416.481	497.969	-81.488	688.305	820.250	-131.945	-16%	1.347.258
Gastos de Promoção & Divulgação, inc	4.3/4.4	45.925	75.035	77.030	-1.995	120.960	132.675,00	-11.715	-9%	217.679
Custos Administrativos e Funcionamento inc					0	0	0	0	0	0
Custo Materiais Merchandising	a)	599	952	1.500	-548	1.551	3.000	-1.449	-48%	5.000
Custo de Cedência de Espaços	b)	8.190	16.145	21.000	-4.855	24.335	39.000	-14.665	-38%	75.000
3. Resultado Bruto (1-2)		-431.210	-612.355	-735.079	122.724	-1.043.565	-1.258.875	215.310	-17%	-1.959.487
4. Outros rendimentos		4.5	1.054.376	1.273.675	1.314.811	-41.136	2.328.051	2.411.316	-83.265	-3%
Dotações do Estado incorporadas	4.5	894.989	828.302	1.043.971	-215.670	1.723.291	1.882.536	-159.245	-8%	3.702.680
Mecenato incorporadas				0	0	0	0	0	0	0
Ind. a Incorporar 2012	4.5	159.386	445.374	270.840	174.534	604.760	528.780	75.980	14%	528.780
5. Gastos indirectos (6+7+8)		553.661	542.267	579.732	-37.465	1.095.928	1.152.441	-56.513	-5%	2.271.973
6. Gastos de Produção, não incorporados	4.6	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7. Gastos de Promoção & Divulgação	4.7	190.248	183.440	206.420	-22.979	373.688	403.277	-29.589	-7%	768.314
8. Gastos Administrativos e Funcionamento	4.8	363.413	358.827	373.312	-14.485	722.240	749.164	-26.924	-4%	1.503.659
9. Outros Gastos										0
Outros Gastos	3.070	836	0	836	3.906	0	3.906	0	0	0
10. RESULTADO OPERACIONAL (3+4+5+9)		66.435	118.217	0	118.217	184.653	0	184.653	0	0
11. Resultados Financeiros			0		0	0	0	0	0	0
12. RESULTADO FINAL (10+11)		66.435	118.217	0	118.217	184.653	0	184.653	0	0

Espectáculo	Real 2º Trim	Orçamento 2º Trim	2013		Desvio
			Valor	%	
PRODUÇÃO PRÓPRIA	7.671	24.000	-16.329	-68%	
2.72 SOLOS x 5	5.567	9.000	-3.434	-38%	
2.73 TURISMO INFINITO	0	10.000	-10.000	-100%	
2.74 GERTRUDE	2.105	5.000	-2.896	-58%	
2.75 FERNANDA ALVES - exposição	0	0	0		
2.76 DIA MUNDIAL DO TEATRO	0	0	0		
CO-PRODUÇÃO	32.150	15.700	16.450	105%	
3.77 FERNANDA	307	700	-394	-56%	
3.85 ROSENCRANTZ E GUILDENSTERN	31.843	15.000	16.843	112%	
ACOLHIMENTO	63.569	45.000	18.569	41%	
4.71 MADALENA	4.757	2.000	2.757	138%	
4.72 FAYRE QUEEN	0	1.000	-1.000	-100%	
4.73 GIL VICENTE NA HORTA	3.595	7.000	-3.406	-49%	
4.74 TEATRO DO BRASIL (Ano do Brasil) X 10	26.239	30.000	-3.761	-13%	
4.75 XXXVI FITEI X 5	13.787	5.000	8.787	176%	
4.82 DESASTRE DO AMOR	14.895	0	14.895		
4.83 DURA DITA DURA	298	0	298		
			0		
DIGRESSÃO	0	0	0	0	
5.74 ATEM LE SOUFFLE Dig Internacional	0	0	0		
5.75 JIM Dig Nacional	0	0	0		
5.76 ILHAS Dig Nacional	0	0	0		
5.77 O DOENTE IMAGINÁRIO Dig Nacional	0	0	0		
5.78 DIZ-LHE QUE NÃO FALAREI... Dig Nacional	0	0	0		
5.82 A ESTALAJADEIRA Dig Nacional	0	0	0		
			0		
			0		
			0		
Totais 2.º Trimestre	103.390	84.700	18.690	22%	
Totais 1.º Trimestre	78.624	62.200	16.424	26%	
Total Acumulado	182.014	146.900	35.114	24%	

Espectáculos (tipologia)	Real 2º Trim	Orçamento 2º Trim	2013	
			Valor	%
PRODUÇÃO PRÓPRIA	101.467	163.785	-62.318	-38%
2.72 SOLOS x 5	56.239	66.860	-10.621	-16%
2.73 TURISMO INFINITO	0	43.305	-43.305	-100%
2.74 GERTRUDE	38.047	46.085	-8.038	-17%
2.75 FERNANDA ALVES - exposição	6.864	7.535	-671	-9%
2.76 DIA MUNDIAL DO TEATRO	318	0	318	
			0	
CO-PRODUÇÃO	89610	101630	-12020	-12%
3.77 FERNANDA	22.599	24.425	-1.826	-7%
3.85 ROSENCRANTZ E GUILDENSTERN	67.011	77.205	-10.194	-13%
			0	
ACOLHIMENTO	107877	55895	51982	93%
4.71 MADALENA	3.031	5.285	-2.254	-43%
4.72 FAYRE QUEEN	0	2.805	-2.805	-100%
4.73 GIL VICENTE NA HORTA	6.433	8.605	-2.172	-25%
4.74 TEATRO DO BRASIL (Ano do Brasil) X 10	54.897	31.775	23.122	73%
4.75 XXXVI FITEI X 5	1.720	7.425	-5.705	-77%
4.82 DESASTRE DO AMOR	39.301	0	39.301	
4.83 DURA DITA DURA	2.494	0	2.494	
			0	
DIGRESSÃO	311	500	-189	-38%
5.74 ATEM LE SOUFFLE Dig Internacional	0	0	0	
5.75 JIM Dig Nacional	0	100	-100	-100%
5.76 ILHAS Dig Nacional	0	100	-100	-100%
5.77 O DOENTE IMAGINÁRIO Dig Nacional	311	100	211	211%
5.78 DIZ-LHE QUE NÃO FALAREI... Dig Nacional	0	100	-100	-100%
5.82 A ESTALAJADEIRA Dig Nacional	0	100	-100	-100%
OUTROS PROJECTOS	0	0	0	
Totais 2.º Trimestre	299.264	321.810	-22.546	-7%
Totais 1.º Trimestre	238.010	263.715	-25.705	-10%
Totais Acumulados	537.274	585.525	-48.251	-8%

Espectáculos (tipología)

Espectáculos (tipologia)	Custos Externos Real 2º Trimestre		Total Custos Externos Real 2º Trimestre (1)	Total Custos Externos Orgânicos 2º Trimestre	Desvio		Receitas Próprias Real 2º Trimestre (2)	Subsídios ao espetáculo	Subsídios ao espetáculo	Dotações Estado Orçamento Real (1)-(2)	Dotações Estado Orçamento	Valor	% Valor	% Desvio
	Aquisição externa	Projeto & Promoção			Valor	%								
PRODUÇÃO PRÓPRIA			83.754	17.714	101.467	163.785	-62.318	-38%	7.671	93.796	139.785	-45.989	-33%	
2.72 SOLOS x 5	45.776	10.463	56.239	66.860	-10.621	-16%	5.567	50.672	57.860	-7.188	-12%			
2.73 TURISMO INFINITO	0	0	0	43.305	-43.305	-100%	0	0	33.305	-33.305	-100%			
2.74 GERTRUDE	32.160	5.887	38.047	46.085	-8.038	-17%	2.105	35.942	41.085	-5.143	-13%			
2.75 FERNANDA ALVES - exposição	5.708	1.156	6.864	7.535	-671	-9%	0	6.864	7.535	-671	-9%			
2.76 DIA MUNDIAL DO TEATRO	110	208	318	0	318		0	318	0	318				
CO-PRODUÇÃO			76.333	13.277	89.610	101.630	-12.020	-12%	32.150	57.460	85.930	-28.470	-33%	
3.77 FERNANDA ROSENCRANTZ E GULDENSTERN	18.937	3.663	22.599	24.425	-1.826	-7%	307	22.293	23.725	-1.432	-6%			
3.85	57.396	9.615	67.011	77.205	-10.194	-13%	31.843	35.167	62.205	-27.038	-43%			
ACOLHIMENTO			63.833	44.044	107.877	55.895	51.982	93%	63.569	44.307	10.895	33.412	307%	
4.71 MADALENA	499	2.533	3.031	5.285	-2.254	-43%	4.757	-1.726	3.285	-5.011	-153%			
4.72 FAIRE QUEEN	0	0	0	2.805	-2.805	-100%	0	0	1.805	-1.805	-100%			
4.73 GIL VICENTE NA HORTA	812	5.621	6.433	8.605	-2.172	-25%	3.595	2.839	1.605	1.234	77%			
4.74 TEATRO DO BRASIL (Ano do Brasil) X 10	27.564	27.333	54.897	31.775	23.122	73%	26.239	28.658	1.775	26.883	1515%			
4.75 XXXVII FITEI X 5	560	1.161	1.720	7.425	-5.705	-77%	13.787	-12.066	2.425	-14.491	-598%			
4.82 DESASTRE DO AMOR	32.223	7.077	39.301	0	39.301		14.895	24.406	0	24.406				
4.83 DURA DITA DURA	2.174	320	2.494	0	2.494		298	2.197	0	2.197				
DIGRESSÃO			311	400	-89	-22%	0	311	400	-89	-22%			
5.74 ATÉM LE SOUFFLE Dig Internacional	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0			
5.75 JIM Dig Nacional	0	0	0	100	-100	-100%	0	0	100	-100	-100%			
5.76 ILHAS Dig Nacional	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0			
5.77 O DOENTE IMAGINÁRIO Dig Nacional	311	0	311	100	21	211%	0	311	100	21	211%			
5.78 DIZ-LHE QUE NÃO FALAR!... Dig Nacional	0	0	0	100	-100	-100%	0	0	100	-100	-100%			
5.82 A ESTALAJADEIRA Dig Nacional	0	0	0	100	-100	-100%	0	0	100	-100	-100%			
OUTROS PROJECTOS	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0			
Total 2.º Trimestre	224.229	75.035	299.264	321.710	-22.446	0	103.390	195.874	237.010	-41.136	-17%			
Total 1.º Trimestre	192.085	45.925	238.010	263.715	-25.705	-10%	78.624	159.386	201.515	-42.129	-21%			
Total Acumulado	416.314	120.960	537.274	585.425	-48.151	-8%	182.014	355.260	438.525	-83.265	-19%			

Espectáculos (tipologia)	Custos Directos do Espectáculo 2º Trimestre						Desvio						Desvio		Desvio	
	Custos Externos		Custos Internos				Total Custos Directos Orçamento 2º Trimestre (1)	Total Custos Directos Orçamento 2º Trimestre (2)	Propriárias Real 2º Trimestre (2)	Resultado Orgântimo	Valor	% Devio				
	Aquisição externa	Projeto & Promoção	Custos de Produção	Actores Contratados	Custos Administrativos											
PRODUÇÃO PRÓPRIA							235.534	319.163	-83.628	-26%	7.671	227.863	295.163	-67.299	-23%	
SÓLOS X5	83.754	17.714	132.048	2.019	0											
2.72	45.776	10.463	61.595	2.019	0		119.853	123.575	-3.722	-3%	5.567	114.287	114.575	-288	0%	
2.73	TURISMO INFINITO	0	0	0	0		0	89.900	-89.900	-100%	0	0	79.900	79.900	-100%	
2.74	GERTRUDA	32.160	5.887	53.956	0		0	92.003	87.725	4.278	5%	2.105	89.898	82.725	7.173	9%
2.75	FERNANDA ALVES - exposição	5.708	1.156	15.422	0		0	22.286	17.963	4.323	24%	0	22.286	17.963	4.323	24%
2.76	DIA MUNDIAL DO TEATRO	110	208	1.075	0		0	1.393	0			0	1.393	0	1.393	
CO-PRODUÇÃO							144.764	155.470	-10.707	-7%	32.150	112.614	139.770	-27.157	-19%	
FERNANDA	76.333	13.277	55.154	0	0			43.274	-11.622	-27%	307	31.346	42.574	-11.228	-26%	
3.77	18.937	3.663	9.053	0	0		31.652									
3.85	ROSENCRANTZ E GULDENSTERN	57.396	9.615	46.101	0		0	113.111	112.196	915	1%	31.843	81.268	97.196	-15.928	-16%
ACOLHIMENTO							329.953	304.841	25.112	8%	63.569	266.384	259.841	6.542	3%	
4.71	MADALENA	499	2.533	5.961	0		0	8.992	21.701	-12.709	-59%	4.757	4.235	19.701	-15.466	-79%
4.72	FAYRE QUEEN	0	0	0	0		0	0	8.591	-8.591	-100%	0	0	7.591	-7.591	-100%
4.73	GIL VICENTE NA HORTA	812	5.621	9.768	0		0	16.201	27.923	-11.722	-42%	3.595	12.606	20.923	-8.317	-40%
4.74	TEATRO DO BRASIL (Ano do Brasil) X 10	27.564	27.333	141.058	0		0	195.955	183.037	12.918	7%	26.239	169.716	153.037	16.679	11%
4.75	XXXVI FITEL X 5	560	1.161	47.287	0		0	49.008	63.589	-14.581	-23%	13.787	35.221	58.589	-23.368	-40%
4.82	DESASTRE DO AMOR	32.223	7.077	14.663	0		0	53.963	0	53.963		14.895	39.068	0	39.068	
4.83	DURA DITA DURA	2.174	320	3.340	0		0	5.835	0	5.835		298	5.537	0	5.537	
DIGRESSÃO							5.184	0	5.494	-27%	0	5.494	7.704	-2.210	-29%	
5.74	ATEM LE SOUFFLE Dig Internacional	0	0	0	0		0	0	0		0	0	0	100	-100	-100%
5.75	JIM Dig Nacional	0	0	0	0		0	0	100	-100	-100%	0	0	100	-100	-100%
5.76	ILHAS Dig Nacional	0	0	0	0		0	0	0	0		0	0	100	-100	-100%
5.77	O DOENTE IMAGINÁRIO Dig Nacional	311	0	5.184	0		0	5.494	6.644	-1.149	-17%	0	5.494	6.644	-1.149	-17%
5.78	DIZ-LHE QUE NAO FAAREI... Dig Nacional	0	0	0	0		0	0	660	-660	-100%	0	0	660	-660	-100%
5.82	A ESTALAJADEIRA Dig Nacional	0	0	0	0		0	0	100	-100	-100%	0	0	100	-100	-100%
OUTROS PROJECTOS		0	0	0	0		0	0	0	0		0	0	0	0	0
Total 2º Trimestre		224.229	75.035	414.462	2.019	0	715.746	786.978	-71.233	-9%	103.390.35	612.355	702.478	-90.123	-13%	
Total 1º Trimestre		192.085	45.925	187.163	84.661	0	509.833	518.039	-8.206	-2%	78.624	431.210	455.839	-24.629	-5%	
Total Acumulados		416.314	120.960	601.624	86.680	0	1.225.579	1.305.018	-79.439	-6%	182.014	1.043.565	1.158.318	-11.752	-10%	

Custos de Produção Variáveis	Real 2º Trim	Orçamento Trim 2º	2013			Orçamento Anual 2013	
			Desvio		%		
			Valor	%			
PRODUÇÃO PRÓPRIA	93.796	139.785	-45.989	-33%		167.660	
2.70 LEITURAS NO MOSTEIRO			0			2.000	
2.71 SOMBRAIS			0			25.875	
2.72 SOLOS x 5	50.672	57.860	-7.188	-12%		57.860	
2.73 TURISMO INFINITO	0	33.305	-33.305	-100%		33.305	
2.74 GERTRUDE	35.942	41.085	-5.143	-13%		41.085	
2.75 FERNANDA ALVES - exposição	6.864	7.535	-671	-9%		7.535	
2.76 DIA MUNDIAL DO TEATRO	318	0	318			0	
CO-PRODUÇÃO	57.460	85.930	-28.470	-33%		384.914	
3.70 QUANTO MUITO, O MINIMOS DOS MINIMOS			0			24.585	
3.71 JIM			0			35.635	
3.72 ILHAS			0			25.175	
3.73 PAISAGENS PROPÍCIAS			0			11.005	
3.74 A CONTROVÉRSIA DE VALLADOLID			0			14.185	
3.75 O PÚBLICO VAI AO TEATRO			0			3.065	
3.76 A ESTALAJADEIRA			0			42.275	
3.77 FERNANDA	22.293	23.725	-1.432	-6%		23.725	
3.78 A VISITA DA VELHA SENHORA			0			7.700	
3.79 MOSTRA JOVEM X 5			0			37.055	
3.80 VIOLENCIA - FETICHE DO HOMEM BOM			0			19.585	
3.81 DIAS FELIZES			0			38.279	
3.82 FICHEIROS SECRETOES			0			20.150	
3.83 LAB+CONF O Filho de Mil Homens			0			2.075	
3.84 MÚSICA PARA DANÇA			0			18.215	
3.85 ROSENCRANTZ E GULDENSTERN	35.167	62.205	-27.038	-43%		62.205	
ACOLHIMENTO	44.307	10.895	33.412	307%		54.255	
4.70 TEATRO E COMUNIDADE - Mostra de Documentários			0			1.215	
4.71 MADALENA	-1.726	3.285	-5.011	-153%		3.285	
4.72 FAYRE QUEEN	0	1.805	-1.805	-100%		1.805	
4.73 GIL VICENTE NA HORTA	2.839	1.605	1.234	77%		1.605	
4.74 TEATRO DO BRASIL (Ano do Brasil) X 10	28.658	1.775	26.883	1515%		1.775	
4.75 XXXVI FITEI X 5	-12.066	2.425	-14.491	-598%		2.425	
4.76 XIV FESTIVAL DA FÁBRICA x 6			0			4.765	
4.77 EXERCÍCIO ESAP			0			2.525	
4.78 ENCONTRO DE CENOGRÁFIA - Debate			0			615	
4.79 FIMP x 4			0			2.830	
4.80 PROJECTO MUSICAL - Título Provisório			0			6.105	
4.81 VOLTADOS PARA O MUNDO, ALICE			0			25.305	
4.82 DESASTRE DO AMOR	24.406	0	24.406			0	
4.83 DURA DITA DURA	2.197	0	2.197			0	
DIGRESSÕES	311	400	-89	-22%		5.400	
5.70 SOMBRAIS Dig Moscovo			0			-12.000	
5.71 TURISMO INFINITO Dig Lisboa			0			-1.800	
5.72 CASAS PARDAS Dig Lisboa			0			-2.300	
5.73 ALMA Dig Viseu e Lisboa			0			20.500	
5.74 ATEM LE SOUFFLE Dig Internacional			0			100	
5.75 JIM Dig Nacional	0	100	-100	-100%		100	
5.76 ILHAS Dig Nacional			0			100	
5.77 O DOENTE IMAGINÁRIO Dig Nacional	311	100	211	211%		100	
5.78 DIZ-LHE QUE NÃO FALAREL... Dig Nacional	0	100	-100	-100%		100	
5.79 JURAMENTOS INDISCRETOS Dig Nacional			0			100	
5.80 VIOLENCIA FETICHE DO HOMEM BOM Dig Nacional			0			100	
5.81 MÚSICA PARA DANÇA Dig Nacional			0			100	
5.82 A ESTALAJADEIRA Dig Nacional	0	100	-100	-100%		100	
5.83 PORTO SÃO BENTO Dig Nacional			0			0	
Outros Projectos	0	0	0				

Custos Fixos de Estrutura	Real 2º Trim	Orçamento Trim 2º	2013			Orçamento Anual 2013	
			Desvio		%		
			Valor	%			
Gastos de Produção	418.803	418.803	0	0%		1.538.947	
Gastos Promoção e Divulgação	206.420	206.420	0	0%		768.314	
Gastos Administrativos e Funcionamento	325.202	325.202	0	0%		1.311.970	
Sub-Total (2)	950.425	950.425	0	0%		3.619.231	
Correcção das imputações efecto fecho(3)	127.376	127.376	0	0%		0	
Total Geral (1+2+3)	1.273.675	1.314.811	-41.136	-3%		4.231.460	
Total Corrigido 2.º Trimestre	1.273.675	1.314.811	-41.136	-3%		4.231.460	
Total Corrigido 1.º Trimestre	1.054.376	1.096.504	-42.129	-4%		4.231.460	
Total Corrigido Acumulado	2.328.051	2.411.316	-83.265	-3%		4.231.460	

1

Naturezas analíticas	Real 1º Trm	Real 2º Trm	Orçamento 2º Trm	Desvio 2º Trm	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio Acumulado		Orçamento Anual 2013
							Valor	%	
221 - Custos com o Pessoal Próprio	128.426	125.493	124.382	1.111	253.919	250.600	3.320	1%	497.600
2211 - Custos Pessoal Próprio Especialização				0	0	0	0	0	
212 - Materiais de Promoção e Divulgação				0	0	0	0	0	
213 - Consumíveis				75	-75	0	150	-150	-100%
224 - Direitos de Autor	3.892		0	3.892		0	0	0	225
225 - Autores e Criativos	2.704	3.081	2.650	431	5.785	6.750	-965	-14%	12.200
228 - Técnicos	2.637	4.128	4.500	-372	6.765	10.200	-3.435	-34%	19.400
233 - Conservação e Reparação			0	0	0	0	0	0	
234 - Promoção e Divulgação (Público)	59.144	64.211	48.160	16.051	123.355	108.845	14.510	13%	179.699
235 - Assistentes de Sala	5.940	9.680	8.780	900	15.620	18.480	-2.860	-15%	29.840
236 - Recepção e Caterings	2.908	1.014	1.800	-786	3.922	4.250	-328	-8%	6.365
237 - Deslocações e estadias	612	317	2.450	-2.133	929	4.350	-3.421	-79%	7.900
238 - Transporte Material e Cargas	181	25	0	25	206	0	206	0	
239 - Designer Gráfico	9.737	9.737	9.315	422	19.474	18.630	844	5%	37.260
240 - Fotógrafo	8.672	8.672	10.500	-1.829	17.343	20.000	-2.657	-13%	38.500
241 - Tradutor	637	110	1.575	-1.465	747	3.925	-3.178	-81%	6.625
242 - Assessor de Imprensa			0	0	0	0	0	0	
253 - Merchandising	110		1.500	-1.500	110	4.500	-4.390	-98%	9.000
411 - Electricidade			0	0	0	0	0	0	
412 - Combustíveis			0	0	0	0	0	0	
413 - Água			0	0	0	0	0	0	
414 - Outros Fluidos	133	52	0	52	186	100	86	86%	200
415 - Ferramentas e utensílios	0		0	0	0	0	0	0	
416 - Livros e documentação Técnica	1.991	562	600	-38	2.552	3.500	-948	-27%	4.500
417 - Material de Escritório	1.166	627	1.175	-548	1.793	2.525	-732	-29%	4.450
418 - Artigos para Oferta			100	-100	0	100	-100	-100%	200
419 - Rendas			0	0	0	0	0	0	
420 - Despesas de Representação			400	-400	0	875	-875	-100%	1.650
421 - Comunicações (Telefones e CTT)	8.194	779	3.220	-2.441	8.973	6.190	2.783	45%	12.050
422 - Seguros	134		0	134	0	0	134	0	
424 - Honorários Outros	450	1.905	1.300	605	2.355	4.100	-1.745	-43%	9.550
426 - Publicidade Institucional	4.388	6.792	25.000	-18.208	11.129	35.000	-23.871	-68%	50.000
429 - Trabalhos especializados	3.567	4.452	8.840	-4.388	8.018	13.866	-5.848	-42%	22.524
430 - Outros Fornecimentos de Bens e	2.355	1.827	4.725	-2.898	4.163	9.900	-5.737	-58%	19.325
511 - Impostos e Taxas	1.064	742	4.558	-3.816	1.806	9.116	-7.310	-80%	16.930
512 - Amortizações			0	0	0	0	0	0	
Sub Total	248.970	244.205	265.605	-21.399	493.176	535.982	-42.776	-8%	985.993
329 - Serviços de Produção Incorporados			0	0	0	0	0	0	0
391 - Comp. nos gastos comuns Produção			0	0	0	0	0	0	0
731 - Custos Imputados	-58.722	-60.765	-59.185	-1.580	-119.487	-132.675	13.188	-10%	-217.679
324 - Spis - Som			0	0	0	0	0	0	
Sub Total	-58.722	-60.765	-59.185	-1.580	-119.487	-132.675	13.188	-10%	-217.679
Totais	190.248	183.440	206.420	-22.979	373.688	403.277	-29.589	-7%	768.314

Espectáculo	Custos Directos do Espectáculo 2º Trimestre					2013		
	Custos Externos		Custos Internos		Real 2º Trim	Orcamento Trim	2º	Desvio
	Aquisição externa	Projeto & Promoção	Gastos de Produção	Gastos Administrativos				
PRODUÇÃO PRÓPRIA								
2.70 LEITURAS NO MOSTEIRO	271	158	0	0	0	429	1.100	-671
						429	1.100	-671
								-61%
CO-PRODUÇÃO								
3.78 A Visita da Velha Senhora	62.235	10.168	30.039	0	0	102.442	0	102.442
3.79 Corrente Alterna	10.080	1.810	70			11.960		11.960
3.81 Dias Felizes	20.835					20.835		20.835
3.86 Dança no TNSJ	3.753					3.753		3.753
3.87 Os Negócios do Sr. Júlio César	27.498	8.358	26.571			62.427		62.427
	69		3.398			3.467		3.467
ACOLHIMENTO								
4.76 MAP	369	1.871	3.822	0	0	6.061	0	6.061
4.77 Exercício ESAP	74	822	2.030			2.926		2.926
4.84 Corpo casa rua	295	584	1.226			2.106		2.106
	465	565	565			1.030		1.030
DIGRESSÃO								
5.70 SOMBRA'S Dig Moscovoo	35.300	0	11.891	0	17.688	64.879	2.000	62.879
Outros Projectos	35.300	0	0	0	0	0	0	0
	0							
Total	98.175	12.197	45.752	0	17.688	173.812	3.100	170.712
Gastos de Produção a Suportar								5507%
Total corrigido 2.º trimestre	98.175	12.197	-83.959	0	17.688	44.101	3.100	41.001
Total corrigido 1.º Trimestre	195.402	21.647	41.096	0	2.019	260.163	201.280	58.883

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS * 2013

Mapa Anexo - 4.10

Rubricas SNC	2013						Desvio acumulado	Valor	%	Orçamento Anual 2013
	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Orcamento 2º Trim	Desvio 2º Trim	Real Acumulado	Orçamento Acumulado				
62.2.1 - Trabalhos Especializados	229.939	99.610	50.620	48.990	329.549	364.642	-35.093	-10%	551.491	
62.2.2 - Publicidade e Propaganda	61.128	69.943	73.160	-3.217	131.071	143.845	-12.774	-9%	229.699	
62.2.3 - Vigilância e Segurança	19.323	29.083	26.028	3.055	48.406	52.056	-3.650	-7%	104.462	
62.2.4 - Honorários	83.986	80.388	43.120	37.268	164.374	124.485	39.889	32%	251.475	
62.2.6 - Conservação e Reparação	8.454	7.317	8.100	-783	15.771	16.050	-279	-2%	30.170	
62.3.1 - Ferramentas e Utensílios	1.315	1.781	3.500	-1.719	3.097	7.350	-4.253	-58%	11.400	
62.3.2 - Livros e documentação técnica	2.493	733	1.390	-657	3.226	5.380	-2.154	-40%	7.360	
62.3.3 - Material de Escritório	52	16	2.270	-2.254	68	5.270	-5.202	-99%	9.610	
62.3.4 - Artigos para oferta	0	0	100	-100	0	100	-100	-100%	200	
62.4.1 - Electricidade	43.244	51.503	44.950	6.553	94.747	92.220	2.527	3%	182.500	
62.4.2 - Combustíveis	3.055	2.285	3.040	-755	5.340	6.330	-990	-16%	11.910	
62.4.3 - Água	2.188	2.048	3.275	-1.227	4.235	6.500	-2.265	-35%	12.970	
62.4.8 - Outros Fluidos	4.016	4.322	1.840	2.482	8.338	4.980	3.358	67%	7.960	
62.5.1 - Deslocações e Estadias	59.065	21.653	27.050	-5.397	80.718	111.895	-31.177	-28%	159.205	
62.5.3 - Transportes de mercadorias	8.481	1.215	5.850	-4.635	9.695	26.150	-16.455	-63%	42.350	
62.6.1 - Rendas e Alugueres	29.293	24.566	28.008	-3.442	53.860	55.922	-2.062	-4%	107.468	
62.6.2 - Comunicações	16.547	12.165	18.420	-6.255	28.712	36.390	-7.678	-21%	66.700	
62.6.3 - Seguros	415	1.580	0	1.580	1.995	0	1.995	0	3.500	
62.6.4 - Royalties direitos de autor	5.173	3.464	0	3.464	8.637	0	8.637	0	0	
62.6.5 - Contencioso e Notariado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
62.6.6 - Despesas de representação	1.647	830	3.300	-2.470	2.477	6.675	-4.198	-63%	13.050	
62.6.7 - Limpeza Higiene e Conforto	20.556	20.792	20.975	-183	41.349	43.425	-2.076	-5%	86.900	
62.6.8 - Outros Serviços	35.425	16.922	36.905	-19.983	52.346	64.145	-11.799	-18%	110.495	
TOTAL	635.795	452.215	401.901	50.314	1.088.011	1.173.810	-85.800	-7%	2.000.875	

TEATRO
NACIONAL
SÃO JOÃO.
E.P.E.*Instrumentos Previsionais de Gestão SNC * 2º Trimestre 2013*

Designação	Mapa Anexo
Balanço Comparativo	5.1
Demonstração de Resultados por Natureza	5.2
Demonstração de Resultados por Funções	5.3
Fluxos de Caixa	5.4

(Valores expressos em EUROS)

Balanço _SNC	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Orçamento 2º Trim	2013		Orçamento Anual 2013
				Desvio	%	
Activo						
Activo não corrente						
Activos fixos tangíveis	872.561	869.185	796.419	72.765	9%	1.491.199
Activos intangíveis	6.240	6.560	5.663	898	16%	4.113
Activo corrente						
Inventários	279.567	62.497	374.275	-311.779	-83%	252.112
Clientes	9.249	32.410	0	32.410		0
Adiantamentos a fornecedores						0
Estado e outros entes públicos						0
Accionistas / sócios						0
Outras contas a receber						0
Ind Compensatórias	956.057			0		0
Outras	3.963	3.653		3.653		0
Diferimentos	900	900		900		0
Caixa e depósitos bancários	1.030.745	1.047.626	372.432	675.193	181%	316.618
Total do activo	3.159.283	2.022.831	1.548.789	474.041	31%	2.064.042
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO						
Capital próprio						
Capital realizado	2.500.000	2.500.000	2.500.000	0	0%	2.500.000
Outras reservas	505.075	505.075	505.075	0	0%	1.116.305
Resultados transitados	-2.103.571	-2.103.571	-2.115.385	11.814	-1%	-2.115.385
Resultado líquido do período	66.435	184.653	0	184.653		0
Total do capital próprio	967.939	1.086.157	889.690	196.467	22%	1.500.920
Passivo						
Passivo não corrente						
Passivo corrente						
Fornecedores C/C	232.374	96.248	84.162	12.086	14%	115.890
Adiantamentos de clientes						
Estado e outros entes públicos	96.888	85.692	80.000	5.692	7%	80.000
Financiamentos obtidos	846.068	0		0		
Outras contas a pagar						
Fornecedores Imobilizado	5.716	39.495	5.000	34.495	690%	2.000
Outras	359.346	372.925	350.000	22.925	7%	350.000
Diferimentos	650.952	342.314	139.937	202.377	145%	15.232
Total do passivo	2.191.343	936.674	659.100	277.574	42%	563.123
Total do capital próprio e do passivo	3.159.283	2.022.831	1.548.789	474.041	31%	2.064.042

Controlo: Total do Activo – (C'P + Passivo + Interesses minoritários)

	0	0	0	0	0	0
--	---	---	---	---	---	---

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA SNC	2013			Desvio Acumulado Valor	Desvio Acumulado % Valor	Orgamento Anual 2013
	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Orcamento 2º Trim			
Vendas e serviços prestados	87.413	120.488	107.200	13.288	207.900	188.900
Subsídios à exploração	1.054.376	1.273.675	1.314.811	-41.136	2.328.051	2.411.316
Variação nos inventários da produção	244.684	-216.063	-383.526	167.463	28.622	-121.097
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-4.225	-3.729	-2.000	-1.729	-7.954	-4.000
Fornecimentos e serviços externos	-635.346,17	-452.664	-401.901	-50.763	-1.088.010,50	-1.173.810
Gastos com o pessoal	-628.962	-553.010	-579.085	26.075	-1.191.971,24	-1.190.309
Provisões (Aumentos/Reduções)				0	0	0
Outros rendimentos e ganhos				0	0	0
Outros gastos e perdas				2.164	-3.906	-6.000
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	114.870	167.862	52.500	115.362	282.732	105.000
Gastos / reversões de depreciação e amortização	-48.434	-49.645	-52.500	2.855	-98.079	-105.000
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	66.435	118.217	0	118.217	184.653	0
Juros e rendimentos similares obtidos				0	0	6.921
Juros e gastos similares suportados				0	0	0
Resultado antes de impostos	66.435	118.217	0	118.217	184.653	0
Imposto sobre o rendimento do período	66.435	118.217,28	0	118.217	184.652,55	0
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos), incluído no resultado líquido do período	66.435	118.217,28	0	118.217	184.653	0

TNSJ- 2º Trimestre 2013

Anexo IPG-5.3

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - SNC		Real 1º Trim	Real 2º Trim	2º Trim Orçamento	Desvio Trim	Real Acumulado 2º Trim	Orçamento Acumulado 2º Trim	Desvio Acumulado Valor	%	Orcamento Anual 2013
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo										
Recebimentos de clientes	111.211	106.533	87.500	19.033	217.743	188.900	28.843	15%	354.000	
Pagamentos a fornecedores	-564.633	-588.310	-478.458	-1.095.851	-1.153.142	-1.227.147	74.005	-6%	-2.002.484	
Pagamentos ao pessoal	-612.730	-537.976	-579.085	41.109	-1.150.706	-1.190.309	39.603	-3%	-2.354.000	
Caixa gerada pelas operações	-1.066.352	-1.019.753	-970.043	-49.710	-2.086.105	-2.228.556	142.451	-6%	-4.002.484	
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento						-16.128	-12.585	28%	-12.585	
Outros recebimentos/pagamentos						-3.543	-3.543	0%	3.824.229	
Outros recebimentos/pagamentos						956.057	1.912.115	0%	599.230	
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-1.068.936	875.758	-29.571	905.329	-193.177	-335.026	141.849	-42%	408.390	
Fluxos de caixa das actividades de investimento										
Pagamentos respeitantes a:										
Activos fixos tangíveis	-22.581	-12.810	-7.500	-5.310	-35.391	-25.000	-10.391	42%	-824.230	
Activos intangíveis										
Investimentos financeiros										
Outros activos										
Recebimentos provenientes de:										
Activos fixos tangíveis										
Activos intangíveis										
Investimentos financeiros										
Outros activos										
Subsídios ao investimento										
Juros e rendimentos similares										
Dividendos										
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-22.581	-12.810	-7.500	-5.310	-35.391	-25.000	-10.391	42%	-824.230	
Fluxos de caixa das actividades de financiamento										
Recebimentos provenientes de:										
Financiamentos obtidos	846.068	0			0	846.068	846.068			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio										
Cobertura de prejuízos										
Doações										
Outras operações de financiamento										
Pagamentos respeitantes a:										
Financiamentos obtidos										
Juros e gastos similares										
Dividendos										
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio										
Outras operações de financiamento										
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	846.068	-846.068	0	-846.068	0	0	0	0	0	
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	-245.448	16.881	-37.071	53.952	-228.568	-360.026	131.459	-37%	-415.840	
Efeito das diferenças de câmbio	1.276.193	1.030.745	409.593	621.242	1.276.193	732.459	543.734	74%	732.459	
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.030.745	1.047.626	372.432	675.193	1.047.626	372.432	675.193	181%	316.618	

**RELATÓRIO SOBRE A FISCALIZAÇÃO EFECTUADA
2º Trimestre do Exercício de 2013**

Ex.mo Conselho de Administração do
Teatro Nacional de São João, E.P.E.
PORTO

1. Nos termos do artigo 19.º, n.º 3 dos Estatutos, emitimos, na qualidade de Revisor Oficial de Contas dessa Entidade, o presente relatório sobre a fiscalização efectuada em relação ao 2.º trimestre do exercício de 2013.

2. No âmbito das funções para as quais fomos designados, por despacho conjunto de 13 de Julho de 2007 do Senhor Ministro de Estado e das Finanças e da Senhora Ministra da Cultura, para o mandato de 2007 a 2009 e de cuja recondução sucessiva se considerou como implícita, mas de que se aguarda ainda publicação de despacho, procedemos à revisão das contas dessa Entidade relativas ao 2º trimestre findo em 30 de Junho de 2013, de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditória aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O âmbito da nossa intervenção integra o exercício das funções de Fiscal Único, qualidade em que observámos as competências que nos são legal e estatutariamente atribuídas.

3. A revisão das contas trimestrais dessa Entidade foi programada e executada numa perspectiva de articulação dos procedimentos de revisão/auditória atinentes à certificação legal das contas, a emitir no final do exercício, com os deveres de fiscalização da lei e dos estatutos compreendidos no âmbito das nossas funções. Do conjunto das verificações e dos procedimentos que aplicámos destacamos os seguintes:

- (1) Acompanhamento da actividade e da gestão da Entidade, mediante reuniões e contactos de diversa natureza com a Presidente do Conselho de Administração a quem compete o pelouro da área administrativa e financeira e outros responsáveis, privilegiando os aspectos relacionados com o exercício das nossas funções.
- (2) Apreciação de situações e dos elementos obtidos sobre a actividade da EPE, quer em função do trabalho desenvolvido ao longo do trimestre, quer através de solicitação das informações e esclarecimentos considerados necessários.
- (3) Acompanhamento das iniciativas de organização interna e de melhoria dos sistemas de produção de informação de gestão e do seu planeamento e controlo.
- (4) Verificação da regularidade dos regtos e documentos de suporte e apreciação das políticas contabilísticas adoptadas pela Entidade, do ponto de vista da sua adequação e consistência e da sua divulgação, designadamente no tocante a depreciações, ajustamentos e imparidade de activos, provisões, critérios de mensuração, reconhecimento de réditos e de ganhos, reconhecimento das indemnizações compensatórias, capitalização de gastos, diferimento de rendimentos e de gastos, acréscimos de gastos e rendimentos e outras consideradas relevantes.



- (5) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2013, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa, com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística.
- (6) Verificação da concordância da informação financeira constante do relatório do Conselho de Administração relativo ao trimestre com aquelas demonstrações financeiras.
- (7) Análise da informação financeira divulgada, tendo sido efectuados os testes substantivos que considerámos adequados em função da natureza intercalar dos trabalhos e da materialidade dos valores envolvidos, de que destacamos:
 - a) verificação da extensão do caixa e análise dos procedimentos de controlo associados;
 - b) análise dos saldos pendentes de terceiros (bancos, clientes, fornecedores e outros);
 - c) verificação da situação fiscal, do regular cumprimento das obrigações declarativas, de liquidação e de pagamento;
 - d) análise dos elementos componentes e variações relevantes dos activos e passivos;
 - e) análise e teste dos vários elementos de gastos, réditos, perdas e ganhos registados no exercício, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo;
 - f) avaliação das situações justificativas de ajustamentos por redução ou imparidade de activos e de constituição de provisões.

Conclusões

4. Em consequência do trabalho efectuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do trimestre findo em 30 de Junho de 2013 não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos aplicáveis ou a concordância com a mesma do relatório apresentado pelo Conselho de Administração.

Enfases

5. Sem afectar o teor da conclusão expressa no parágrafo anterior, entendemos chamar a atenção para os aspectos seguintes:

5.1 Critério de afectação intercalar dos subsídios

Para uma mais adequada apreciação dos resultados trimestrais, mantém-se em 2013 o critério de imputação intercalar das receitas provenientes das Indemnizações Compensatórias (IC) e das Contribuições de Mecenato (CM) à conta “Subsídios à Exploração” introduzido em 2010, de forma a que os custos fixos (efectivos e dentro dos limites orçados) passassem a ser cobertos pela margem sobre os custos variáveis líquidos dos espectáculos encerrados, tanto quanto o orçamento global o previsse. Assim, os subsídios passaram a ser imputados como réditos, no final de cada trimestre, de forma a cobrir os gastos de produção variáveis (custos de aquisição externa) deduzidos das receitas directas dos espectáculos fechados, bem como os gastos fixos de estrutura imputados na base dos custos orçados (opção de equilíbrio dos resultados).

5.2 Espectáculos em curso

Os custos associados aos espectáculos em curso (em preparação ou ainda em cena) são considerados como um activo “Produtos e trabalhos em curso”, sendo o resultado do período determinado tendo em conta a sua variação.

Nas contas do exercício findo foi afectada uma verba de 664 mil euros a “Diferimentos – Rendimentos a reconhecer”, fazendo assim transitar para 2013 receitas de subsídios para cobertura quer dos custos registados na rubrica “Espectáculos em Curso”, quer dos compromissos adicionais para completar a execução dos espectáculos em preparação. A totalidade deste valor estava, no final do 2º trimestre, já incorporada nos resultados, com excepção do valor a devolver, recebido em excesso em 2012, relacionado com o projecto Odisseia (59 mil euros).

5.3 Resultado acumulado do trimestre

As contas do 2.º trimestre de 2013 apresentam um resultado líquido positivo de 184.653 euros, contra o orçamentado de zero euros, nas bases acima referidas. Este resultado é consequência de um desvio para mais nos ganhos (35 mil euros nas receitas de espectáculos) e pela economia no conjunto dos gastos (redução dos directos em 180 mil euros e dos indirectos em 53 mil euros), parcialmente compensado pela redução das dotações do Estado (83 mil euros).

Tal como a Administração refere no seu relatório, prevê-se que este desvio, resultando fundamentalmente de deslocações temporais da programação e fecho contabilístico dos espectáculos, seja absorvido pelas actividades dos trimestres subsequentes.

Porto, 24 de Julho de 2013

carlos teixeira, noé gomes,
& associado, sroc, lda.

CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADO, SROC, LDA. (N.º 28)
Representada por Noé Gonçalves Gomes (ROC n.º 498)